

MANUAL DE INSTRUÇÕES

ARIA 30

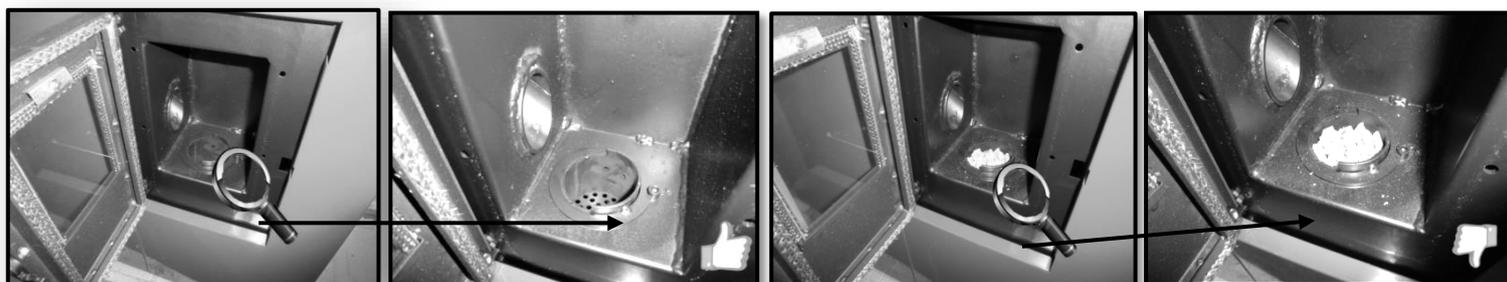
ARIA 50



IMPORTANTE: A LER COMPLETAMENTE



1. A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por danos em pessoas e/ou bens ou pelo mau funcionamento da salamandra resultante do incumprimento do disposto neste Manual de Instruções
2. A garantia terá a duração de 01 ano para os operadores profissionais e de 02 anos para os consumidores.
3. A instalação da salamandra deve ser realizada por pessoal competente e de acordo com os regulamentos vigentes no país em que se encontra.
4. Em caso de falha no acendimento ou de corte de energia, antes de repetir o acendimento, deve-se esvaziar **COMPLETAMENTE O BRASEIRO**. A inobservância deste procedimento pode inclusive causar a quebra do vidro da porta.
5. **NÃO INTRODUIZIR MANUALMENTE pellets** no braseiro para ajudar a salamandra a acender.
6. Em caso de comportamento anômalo da chama, ou em qualquer caso, **NUNCA DESLIGAR** a salamandra cortando a alimentação elétrica; usar sempre a tecla de desligar. Cortar a energia elétrica significa não dar a possibilidade de evacuação aos gases de combustão.
7. Caso a fase de acendimento se prolongue (pellets húmidos, de baixa qualidade) e favoreça a formação de fumo em excesso no interior da câmara de combustão, convém abrir a porta para ajudar à sua evacuação, mantendo-se numa posição de segurança.
8. É muito importante utilizar pellets **CERTIFICADAS E DE BOA QUALIDADE**. O uso de pellet de baixa qualidade pode causar mau funcionamento e, em alguns casos, quebras de peças mecânicas pelas quais a empresa não assume a responsabilidade.
9. A limpeza ordinária (braseiro e câmara de combustão) **DEVE SER REALIZADA DIARIAMENTE**. A empresa não se responsabiliza em caso de anomalias devidas à falta de limpeza.
10. PODE FAZER O DOWNLOAD DO MANUAL DE INSTRUÇÕES NO NOSSO SITE www.evacalor.com



01.	CERTIFICADO DE CONFORMIDADE	p. 2
	01.1 CERTIFICADO DE CONFORMIDADE CE ARIA 30.....	p. 2
	01.2 CERTIFICADO DE CONFORMIDADE CE ARIA 50.....	p. 3
02.	SEGURANÇA DO PRODUTO	p. 4
03.	NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA	p. 4
04.	DESCRIÇÃO DO PRODUTO	p. 6
	04.1 ARIA 30 – ARIA 50.....	p. 6
	04.2 DESENHO TÉCNICO ARIA 30.....	p. 6
	04.3 DESENHO TÉCNICO ARIA 50.....	p. 6
	04.4 DADOS TÉCNICOS ARIA 30 – ARIA 50.....	p. 7
05.	REQUISITOS MÍNIMOS DE INSTALAÇÃO	p. 8
	05.1 ARIA 30.....	p. 8
	05.2 ARIA 50.....	p. 8
06.	CANO DE CHAMINÉ	p. 8
	06.1 CONE DE CHAMINÉ.....	p. 9
	06.2 TIRAGEM.....	p. 10
	06.3 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA.....	p. 10
	06.4 CARACTERÍSTICAS DAS SALAMANDRAS PARA DIMENSIONAMENTO DO CANO DE CHAMINÉ.....	p. 10
07.	AVISOS DE INSTALAÇÃO	p. 10
08.	INSTALAÇÃO	p. 12
	08.1 TIPOS DE INSTALAÇÃO.....	p. 13
	08.2 LIGAÇÃO ELÉTRICA.....	p. 16
	08.3 TERMOSTATO EXTERNO.....	p. 16
	08.4 LIGAÇÃO.....	p. 16
09.	TELECOMANDO IV (OPCIONAL)	p. 16
10.	ELETRÓNICA COM ECRÃ LCD 6 TECLAS	p. 17
	10.1 CONSOLA.....	p. 17
	10.2 O MENU.....	p. 17
11.	FUNÇÕES DE UTILIZADOR	p. 18
12.	ALARMES	p. 19
13.	LIGAÇÕES	p. 21
14.	LIMPEZA E MANUTENÇÃO ORDINÁRIA	p. 22
15.	LIMPEZA E MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA	p. 22
16.	ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES	p. 23
17.	MANUTENÇÃO PROGRAMADA ANUAL	p. 25
18.	CERTIFICADO DE INSTALAÇÃO E TESTE	p. 26
19.	GARANTIA	p. 27



EVA STAMPAGGI S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
31028 Vazzola (TV) - ITALY

18

Trademark: EVA CALÒR

EN 14785 :2006

Residential space heating appliances fired by wood pellet
Aparelhos para o aquecimento doméstico alimentados a pellets de lenha

Type: GP-30

Model: ARIA 30

Distance to adjacent combustible materials	:	60 cm Rear	
<i>Distância de materiais combustíveis</i>		60 cm Sides	
Emission of CO in combustion products	:	nominal heat output - %	
<i>Emissão de CO nos produtos da combustão</i>		reduced heat output - %	
Maximum operating pressure	:	-	
<i>Pressão máxima de funcionamento</i>			
Flue gas temperature	:	154 °C at nominal heat output	
<i>Temperatura dos gases de combustão</i>		157 °C at reduced heat output	
Nominal heat output	:	27,0 kW	
<i>Potência térmica nominal</i>			
Reduced heat output	:	10,5 kW	
<i>Potência térmica reduzida</i>			
Efficiency	:	nominal heat output 87,5 %	
<i>Desempenho energético</i>		reduced heat output 91,0 %	
Fuel type	:	Wood pellet	
<i>Tipos de combustível</i>		<i>Pellets de lenha</i>	
Dust emission	:	6 mg/Nm ³	- mg/Nm ³
<i>Pós</i>		- mg/MJ	- mg/MJ
Electrical power supply	:	460 W	
<i>Potência elétrica consumida</i>			
Rated voltage	:	230 V	
<i>Tensão nominal</i>			
Rated frequency	:	50 Hz	
<i>Frequência nominal</i>			



EVA STAMPAGGI S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
31028 Vazzola (TV) - ITALY

18

Trademark: EVA CALÒR

EN 14785 :2006

Residential space heating appliances fired by wood pellet
Aparelhos para o aquecimento doméstico alimentados a pellets de lenha

Type: GP-50
Model: ARIA 50

Distance to adjacent combustible materials	:	60 cm Rear
<i>Distância de materiais combustíveis</i>		60 cm Sides
Emission of CO in combustion products	:	nominal heat output - %
<i>Emissão de CO nos produtos da combustão</i>		reduced heat output - %
Maximum operating pressure	:	-
<i>Pressão máxima de funcionamento</i>		
Flue gas temperature	:	218 °C at nominal heat output
<i>Temperatura dos gases de combustão</i>		120 °C at reduced heat output
Nominal heat output	:	44,0 kW
<i>Potência térmica nominal</i>		
Reduced heat output	:	20,0 kW
<i>Potência térmica reduzida</i>		
Efficiency	:	nominal heat output 87,0 %
<i>Desempenho energético</i>		reduced heat output 91,0 %
Fuel type	:	Wood pellet
<i>Tipos de combustível</i>		<i>Pellets de lenha</i>
Dust emission	:	5 mg/Nm ³ - mg/Nm ³
<i>Pós</i>		- mg/MJ - mg/MJ
Electrical power supply	:	460 W
<i>Potência elétrica consumida</i>		
Rated voltage	:	230 V
<i>Tensão nominal</i>		
Rated frequency	:	50 Hz
<i>Frequência nominal</i>		

02. SEGURANÇA DO PRODUTO

As salamandras foram fabricadas em conformidade com as normas EN13240 (salamandras a lenha), EN 14785 (salamandras a pellets) e EN 12815 (fogões de cozinha a lenha com e sem caldeira), utilizando materiais de alta qualidade e não poluentes. Para utilizar a sua salamandra ao máximo, aconselha-se a seguir as instruções presentes neste folheto.

Ler atentamente este manual antes do uso ou de qualquer operação de manutenção.

O objetivo da Eva Stampaggi é fornecer a maior quantidade possível de informações, de modo a garantir uma utilização mais segura e evitar danos em pessoas, coisas ou peças da própria salamandra.

Cada salamandra é submetida a um teste interno antes da expedição; assim, é possível encontrar resíduos no seu interior.

**GUARDE O MANUAL DE INSTRUÇÕES PARA CONSULTA FUTURA
EM CASO DE QUALQUER NECESSIDADE OU ESCLARECIMENTO, CONTATAR
O REVENDEDOR AUTORIZADO**

- A combustão de resíduos, em particular de materiais plásticos, danifica a salamandra e o cano de chaminé, e está também proibida pela lei de proteção contra as emissões de substâncias nocivas.
- Nunca usar álcool, gasolina ou outros líquidos altamente inflamáveis para acender o fogo ou reavivá-lo durante o funcionamento.
- Não inserir na salamandra uma quantidade de combustível maior do que aquela indicada no folheto.
- Não modificar o produto.
- É proibido utilizar o aparelho com a porta aberta ou o vidro partido.
- Não utilizar o aparelho como estendal de roupa, superfície de apoio ou escada etc.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho se não for certificada como estanque.

Os pellets a serem utilizados são os seguintes:

As estufas a pellet funcionam exclusivamente com pellet (pastilhas) de diversas variedades de madeira em conformidade com as normativas DIN plus ou EN plus 14961-2 A1, PEFC/04-31-0220 ONORM M7135, ou seja, com as seguintes características:

Poder calorífico mín. 4,8 kWh/kg (4180 kcal/kg)

Densidade 630-700 kg/m³

Humidade máxima 10% do peso

Diâmetro: 6 ±0,5 mm

Porcentagem de cinzas: máx. 1% do peso

Comprimento: mín. 6 mm - máx. 30 mm

Composição: 100% lenha não tratada da indústria madeireira ou pós-consumo, sem adição de substâncias aglutinantes e sem casca, conforme aos regulamentos em vigor.

03. NORMAS GERAIS DE SEGURANÇA

- Utilizar esta salamandra somente conforme descrito neste material. Qualquer outro uso não aconselhado pelo fabricante pode causar incêndios ou acidentes às pessoas.
- Assegurar-se de que o tipo de fonte de alimentação esteja em conformidade com o indicado na placa de dados (230V~/50Hz).
- Este produto não é um brinquedo. As crianças devem ser devidamente supervisionadas para ter a garantia de que não brincam com o aparelho.
- Este aparelho não é destinado a pessoas (inclusive crianças) com capacidades físicas, sensoriais ou mentais reduzidas ou sem a experiência e o conhecimento necessários, a menos que tenham recebido, por parte de uma pessoa responsável pela sua segurança, a supervisão ou a formação necessária a utilização do aparelho.
- Desligar a alimentação da rede em caso de inatividade ou limpeza.
- Para desligar a salamandra, colocar o interruptor na posição O e retirar a ficha da tomada. Puxar só a ficha e não o cabo.
- Nunca fechar as aberturas para entrada de ar comburentes e para a saída de gases de combustão.
- Não toque na salamandra com as mãos molhadas; pois está mesmo equipada com componentes elétricos.
- **Não utilizar o aparelho na presença de fios ou fichas danificados. O aparelho é classificável como tipo Y: cabo de alimentação substituível por técnico qualificado. Se o cabo de alimentação estiver danificado, deverá ser substituído pelo fabricante ou pelo seu serviço de assistência técnica, ou em qualquer caso por uma pessoa com qualificações semelhantes.**
- Não colocar nada sobre o cabo e não o dobrar.
- O uso de extensões elétricas não é recomendável, pois a extensão pode sobreaquecer-se e provocar um risco de incêndio. Não utilizar uma extensão para ligar mais do que um aparelho.
- **Durante o funcionamento normal, algumas peças da salamandra, como a porta, o vidro e a maçaneta, podem atingir temperaturas elevadas; prestar a devida atenção, em particular, com as crianças. Evitar, portanto, o contacto da pele não protegida com a superfície quente.**
- **ATENÇÃO! Durante o funcionamento, NÃO TOCAR sem as devidas proteções na PORTA DE FOGO, no VIDRO, na MAÇANETA OU no TUBO DE DESCARGA DE FUMOS: o forte calor desenvolvido pela combustão dos pellets sobreaquece-os!**
- Perigo de incêndio se, durante o funcionamento, a salamandra estiver coberta ou em contacto com material **inflamável** incluindo toldos, cortinas, cobertores etc. **MANTENHA O PRODUTO LONGE DE TAIS MATERIAIS.**
- Não mergulhar o fio, a ficha ou qualquer outro elemento do aparelho em água ou noutros líquidos.
- Não usar a salamandra em ambientes empoeirados ou na presença de vapores inflamáveis (por exemplo, numa oficina ou garagem).
- Uma salamandra tem no seu interior peças que geram arcos elétricos ou faíscas. Não deve ser utilizada em áreas que possam ser perigosas, como, por exemplo, áreas com risco de incêndio, de explosão ou carregadas de substâncias químicas ou atmosferas carregadas de humidade.
- Não utilizar o aparelho nas imediações de banheiras, chuveiros, lavatórios ou piscinas.
- Não posicionar o aparelho sob uma tomada; Não utilizar ao ar livre.
- Não tentar reparar, desmontar ou modificar o aparelho. O aparelho não contém peças que possam ser reparadas pelo utilizador.
- Desligar o interruptor e extrair a ficha antes de fazer a manutenção e operar apenas com a salamandra fria.
- **AVISO: QUANDO SE EXECUTA A MANUTENÇÃO DEVE EXTRAIR SEMPRE A FICHA**
- **ATENÇÃO! Estas salamandras funcionam exclusivamente com pellets e caroços de azeitona, se a salamandra estiver preparada; NÃO USE COMBUSTÍVEIS DIFERENTES; qualquer outro material será queimado, causando falhas e o mau funcionamento do aparelho.**
- **Conservar os pellets em local fresco e seco; a conservação em locais demasiado frios ou húmidos pode comportar uma redução da potência térmica da salamandra. Preste particular atenção ao armazenamento e à movimentação dos sacos de pellets para evitar o seu esfrelamento e a consequente formação de serradura.**
- O combustível apresenta-se na forma de pequenos cilindros cujas dimensões são de Ø 6–7mm, com comprimento máximo de 30 mm e humidade máxima de 8%; a salamandra foi fabricada e calibrada para queimar pellets compostos por vários tipos de lenha prensados, respeitando os regulamentos de proteção do meio ambiente.
- A passagem de um tipo de pellets para outro pode causar uma pequena variação ao nível do rendimento, às vezes nem sequer perceptível. Essa variação pode ser resolvida aumentando ou diminuindo em apenas um grau a potência de utilização.
- **Limpar regularmente o braseiro a cada acendimento ou recarga de pellets.**
- A fofalha deve ser mantida fechada, exceto durante o reabastecimento e remoção de resíduos, para evitar a saída de fumos.

- não acender ou desligar a salamandra de modo intermitente, pois ela está dotada de componentes elétricos e eletrônicos que se podem danificar
- não utilizar o aparelho como incinerador ou de qualquer outro modo diferente daquele para o qual foi concebido.
- Não utilizar combustíveis líquidos.
- Não efetuar nenhuma modificação não autorizada no aparelho.
- Utilizar apenas peças sobressalentes originais recomendadas pelo fabricante.
- É importante que o transporte da salamandra seja realizado respeitando-se as normas de segurança; devem ser evitados os deslocamentos imprudentes e os choques, pois podem causar danos às cerâmicas ou à estrutura.
- A estrutura metálica é tratada com tintas para altas temperaturas. Durante os primeiros acendimentos, é possível que sejam libertados maus odores devidos à secagem da tinta das peças metálicas. Isto não comporta nenhum perigo, e é suficiente arejar os ambientes. Após os primeiros acendimentos, a tinta atinge a resistência máxima e as características químico-físicas definitivas.
- Para reabastecer o depósito, basta levantar a tampa de acesso e despejar os pellets, mesmo com a máquina ligada, tendo o cuidado de enquadrar o próprio depósito. Recarregar o depósito antes de ausências prolongadas, para garantir a sua autonomia.
- Pode acontecer que, devido ao esvaziamento do depósito, o sem-fim de transporte se descarregue totalmente até que a máquina se desligue; para a reavivar e a repor nas condições ideais, pode ser necessário fazer dois acendimentos, visto que o sem-fim é particularmente longo.
- **ATENÇÃO! Se a instalação não for executada de acordo com os procedimentos indicados, em caso de falta de eletricidade, parte dos fumos de combustão pode libertar-se no ambiente. Nalguns casos, no entanto, pode ser necessário instalar um grupo de continuidade.**
- **ATENÇÃO! Sendo uma aparelhagem para aquecimento, a salamandra apresenta superfícies muito quentes. Precisamente por esse motivo, recomenda-se o máximo cuidado durante o funcionamento.**

COM A SALAMANDRA LIGADA:

- nunca se deve abrir a porta;
- não se deve tocar no vidro da porta, pois está muito quente;
- deve-se prestar atenção para que as crianças não se aproximem;
- não se deve tocar na descarga dos fumos;
- não se deve atirar nenhum tipo de líquido para o interior da fornalha;
- nenhuma manutenção deve ser feita sem que a salamandra esteja fria;
- nenhum tipo de intervenção deve ser feito, senão por pessoal qualificado;
- deve-se respeitar e seguir todas as indicações existentes neste manual.

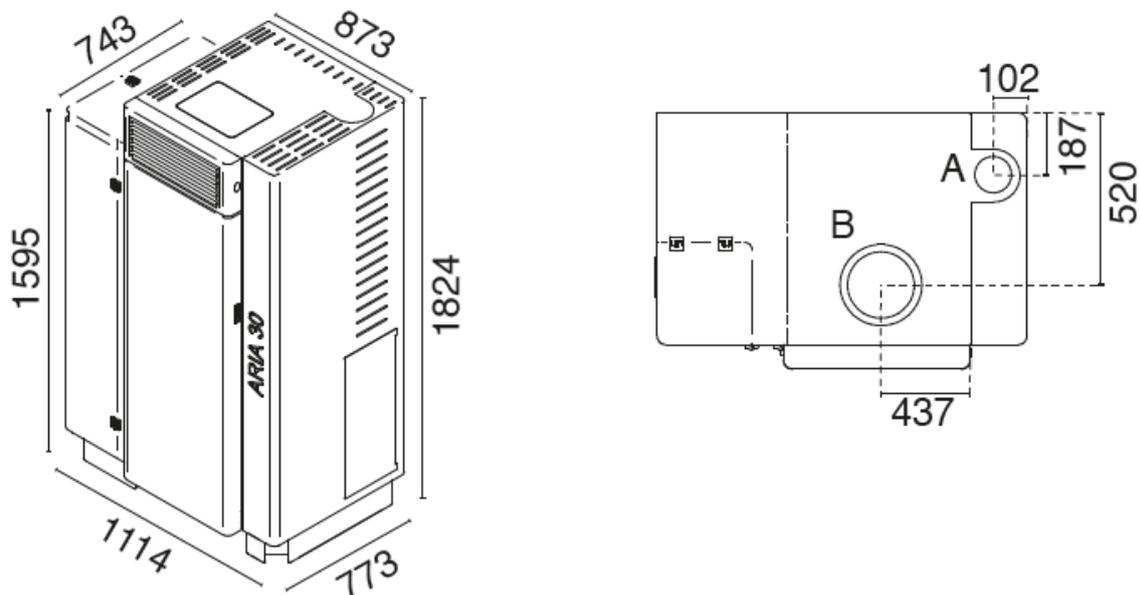


04. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

04.1 ARIA 30 – ARIA 50

Ambas adequadas a grandes ambientes como estufas, ginásios, estabelecimentos de produção com soluções de canalização em mais locais. Quer a ARIA 30, quer a ARIA 50 são dotadas por defeito de saídas orientáveis com um diâmetro de 20 cm. Câmara de combustão extraível para a manutenção e limpeza dos tubos de renovação.

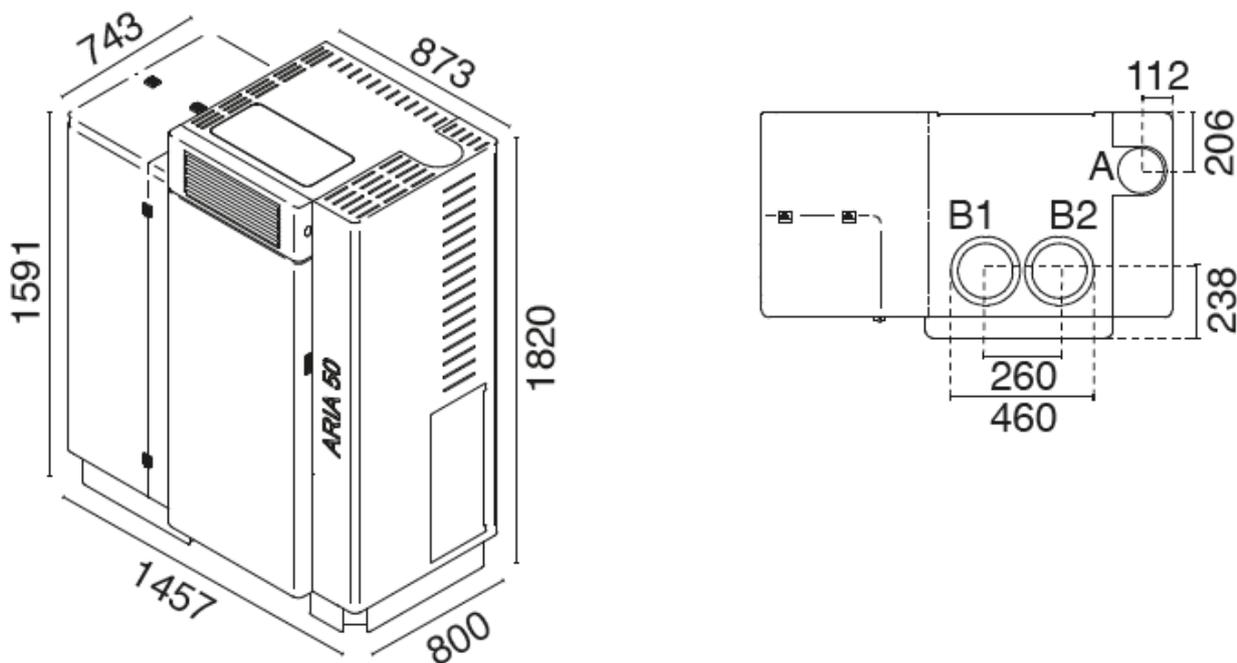
04.2 DESENHO TÉCNICO DA ARIA 30



A = Ø 100 mm Scarico fumi superiore / Top Flue outlet / Sortie de Haut de Fumée / Top Abgasstutzen / Salida humos superior / Escape de gases de combustão superior

B = Ø 200 mm Saída de ar quente

04.3 DESENHO TÉCNICO DA ARIA 50



A = Ø 150 mm Scarico fumi superior / Top Flue outlet / Sortie de Haud de Fumée / Top Abgasstutzen / Salida humos superior / Escape de gases de combustão superior

B1 – B2 = Ø mm Saída de ar quente

04.4 DADOS TÉCNICOS DE ARIA 30 – ARIA 50

Technical data of the appliance: <i>Dados técnicos do aparelho:</i>		ARIA 30		ARIA 50	
Designation: <i>Designação:</i>		Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Reduced heat output <i>Potência térmica reduzida</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>	Nominal heat output <i>Potência térmica nominal</i>
Fuel throughput <i>Consumo à hora</i>	Kg/h	6.585	2.448	10.276	4.663
Necessary flue draught <i>Requisitos mínimos de tiragem da chaminé</i>	Pa	13	12	10	10
Flue gas temperature <i>Temperatura dos gases de combustão</i>	°C	196,4	105,1	213,8	115,8
Flue gas temperature at flue spigot or socket <i>Temperatura de saída dos gases de combustão</i>	°C	209,4	115,4	218	119,7
Flue gas mass flow <i>Fluxo de massa dos gases de combustão</i>	g/s	20,9	12,2	32,5	20,2
Efficiency <i>Desempenho</i>	%	87,7	91,2	87,1	91,2
Total heating output <i>Potência térmica</i>	kW	27,2	10,5	44,1	20,1
Water heating output <i>Potência térmica transferida à água</i>	kW	NA	NA	NA	NA
Space heating output <i>Potência térmica transferida ao ambiente</i>	kW	NA	NA	NA	NA
CO emission at 13% of O ₂ <i>Emissões de CO a 13% de O₂</i>	%	0,0046	0,0094	0,0084	0,0070
Maximum water operating pressure <i>Pressão máxima de exercício da água</i>	Bar	NA	NA	NA	NA
Discharge control operating temperature <i>Temperatura de intervenção da válvula de descarga térmica</i>	°C	NA	NA	NA	NA
Electrical power supply <i>Potência elétrica consumida</i>	W	460		460	
Rated voltage <i>Tensão nominal</i>	V	230	230	230	230
Rated frequency <i>Frequência nominal</i>	Hz	50	50	50	50
CLASSE DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA <i>Energy Efficiency Class</i>		A+		A+	

CONSUMOS ELÉTRICOS DA ARIA 30	
Consumo elétrico à potência nominal	460 W
Consumo elétrico a potência reduzida	250 W
Consumo elétrico em Stand-By	3 W

CONSUMOS ELÉTRICOS DA ARIA 50	
Consumo elétrico à potência nominal	490 W
Consumo elétrico a potência reduzida	360 W
Consumo elétrico em Stand-By	3 W

05.1 ARIA 30

NO ÂMBITO CIVIL:

É PROIBIDA A INSTALAÇÃO COM A DESCARGA DE FUMOS PELA PAREDE; A DESCARGA DE FUMOS DEVE SER FEITA PELO TETO, CONFORME PREVISTO NAS NORMAS NACIONAIS.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por lesões pessoais e/ou danos materiais causados pelo incumprimento do ponto salientado

anteriormente, para produtos instalados de forma não conforme.

É necessário instalar a salamandra seguindo os regulamentos em vigor no país de instalação.

Na Itália, por exemplo, está em vigor a norma UNI 10683:2012, que prevê 4 pontos:

a. atividades preliminares - da competência e responsabilidade do revendedor / instalador no momento da vistoria ao local antes da instalação final. As atividades preliminares incluem:

- a verificação da adequação do local de instalação;
- a verificação da adequação do sistema de evacuação de fumos;
- a verificação da adequação das tomadas de ar externo.

Nesta fase, é necessário verificar se o produto pode funcionar em segurança correspondente com as suas características técnicas.

As condições de segurança devem ser avaliadas com uma vistoria preventiva ao local.

As salamandras e as lareiras são sistemas de aquecimento que devem ser instalados com segurança e conforme previsto pelo fabricante!

b. Instalação – da competência do técnico de instalação. Nesta fase, são levadas em consideração a instalação do produto e do sistema de evacuação dos fumos e ponderadas as temáticas relacionadas com:

- **Distância de segurança** de materiais combustíveis;
- **Execução de chaminés, condutas de fumo, sistemas entubados e chapéus de chaminés**

c. Emissão da documentação complementar – da competência do técnico de instalação.

A emissão da documentação técnica deve incluir:

- Livreto de utilização e manutenção do aparelho e dos componentes do sistema (por exemplo, condutas de fumo, chaminé etc.);
- Fotocópia ou fotografia da placa de chaminé;
- Livreto do sistema (se previsto);
- Declaração de conformidade com o DM 37/08

d. Controlo e manutenção - da competência do encarregado da manutenção, que se deverá encarregar dos cuidados e da manutenção do produto durante a sua utilização ao longo do tempo.

O operador encarregado da verificação e da manutenção dos sistemas para a climatização no inverno e no verão, executa essas atividades **segundo as regras da arte**, respeitando a regulamentação em vigor. No final dessas operações, o operador tem a obrigação de redigir e assinar um relatório de controlo técnico conforme os modelos previstos pelas normas do presente decreto e pelas normas de atuação, relativo às tipologias e potencialidades do sistema, a ser emitido para o sujeito que assina a cópia de receção e que toma conhecimento.

A PRODUÇÃO DAS SALAMANDRAS É SEMPRE SOLICITADA COM MAIOR EFICIÊNCIA, POR ISSO TORNA-SE INDISPENSÁVEL A REALIZAÇÃO DE INSTALAÇÕES DE ACORDO COM A LEI. SE O CANO DE CHAMINÉ PASSAR EM AMBIENTES NÃO AQUECIDOS, DEVE SER OBRIGATORIAMENTE ISOLADO PARA UMA COMBUSTÃO CORRETA.

NO ÂMBITO INDUSTRIAL (em Itália)

É necessário seguir a norma de prevenção de incêndios: os aparelhos enquadram-se na ATIVIDADE 74 e, como tal, no DM 28/04/2005.

(Aprovação da regra técnica de prevenção de incêndios para o projeto, a construção e o funcionamento dos sistemas térmicos alimentados a combustíveis líquidos ou gasosos).

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por lesões pessoais e/ou danos materiais causados pelo incumprimento dos regulamentos nacionais em matéria de prevenção de incêndios.

05.2 ARIA 50

NO ÂMBITO INDUSTRIAL (em Itália):

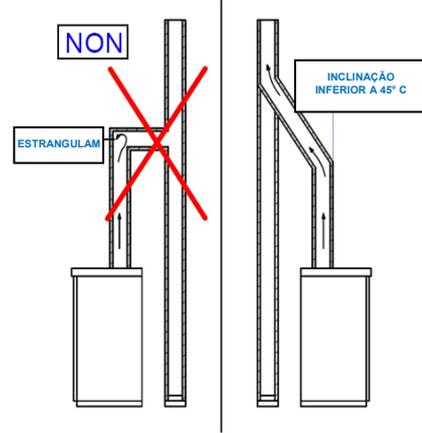
É necessário seguir a norma de prevenção de incêndios: os aparelhos enquadram-se na ATIVIDADE 74 e, como tal, no DM 28/04/2005.

(Aprovação da regra técnica de prevenção de incêndios para o projeto, a construção e o funcionamento dos sistemas térmicos alimentados a combustíveis líquidos ou gasosos).

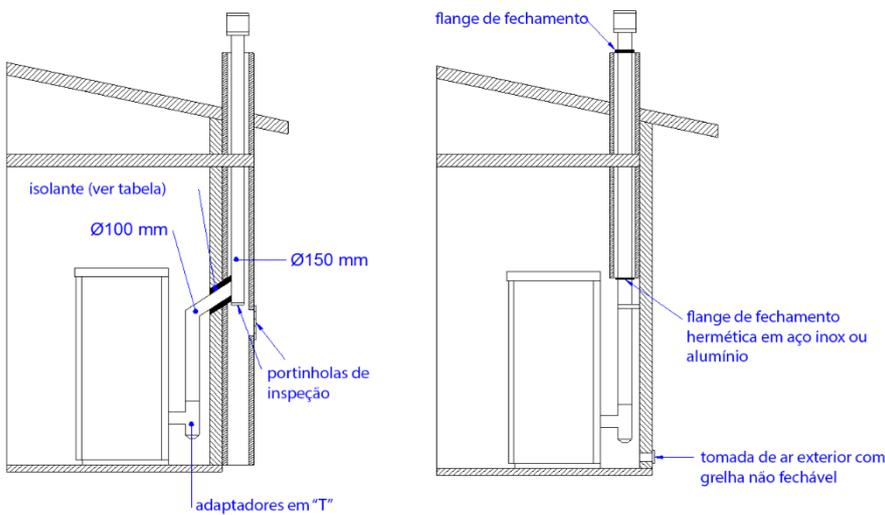
A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por lesões pessoais e/ou danos materiais causados pelo incumprimento dos regulamentos nacionais em matéria de prevenção de incêndios.

A chaminé é um dos elementos chave para o bom funcionamento da estufa. As melhores são aquelas em aço (inox ou aluminizado), devido à qualidade dos materiais, à resistência, à duração, à facilidade de limpeza e à manutenção.

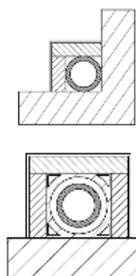
- Para facilitar a ligação à chaminé rígida em aço, recomenda-se o uso das respetivas uniões telescópicas que, além de facilitar esta operação, também compensam a expansão térmica da fornalha e do próprio cano de chaminé.
- Aconselha-se prender o cano de chaminé ao terminal do aparelho com silicone resistente a altas temperaturas (1000°C). Caso o bocal do cano de chaminé existente não se encontre de modo perfeitamente perpendicular à saída dos fumos da fornalha, a sua ligação deve ser executada utilizando a respetiva união inclinada. A inclinação, em relação à vertical, nunca deve exceder os 45° (ver figura ao lado) e não deve haver estrangulamentos.
- Em caso de passagem através de pavimentos, é necessário interpor uma manga isolante de 10 cm de espessura.
- É absolutamente necessário isolar o cano de chaminé ao longo de todo o comprimento. O isolamento permitirá manter uma alta temperatura dos fumos para otimizar a tiragem, evitar as condensações e reduzir os depósitos de partículas não incineradas nas paredes do cano. Utilizar, para este efeito, materiais isolantes adequados (lã de vidro, fibra cerâmica e materiais não combustíveis de classe A1).
- O cano de chaminé deve ser impermeável aos agentes atmosféricos e não deve ter mudanças de direção em número superior a duas.
- Não é admitido o uso de tubos metálicos flexíveis e extensíveis.



CHAMINÉ EXISTENTE (TRADICIONAL)

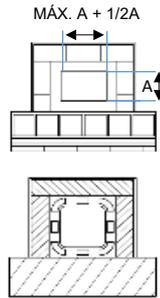


TIPOS DE CANOS DE CHAMINÉ



Cano de chaminé em aço com câmara dupla isolada com material resistente a 400 °C. Eficiência ótima.

Cano de chaminé em refratário com câmara dupla isolada e revestimento externo em betão aligeirado. Eficiência ótima.



Devem ser evitados os canos de chaminé com secção retangular interna cuja proporção entre o lado maior e o lado menor seja superior a 1,5. Eficiência medíocre

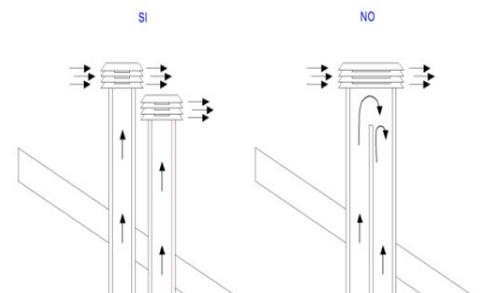
Cano de chaminé tradicional em argila com vãos. Eficiência ótima.

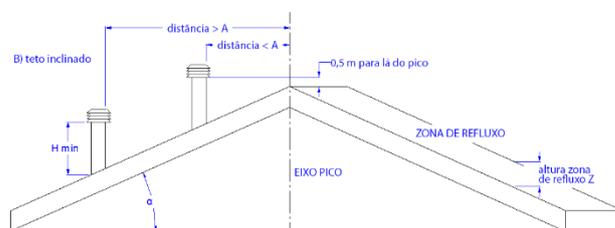
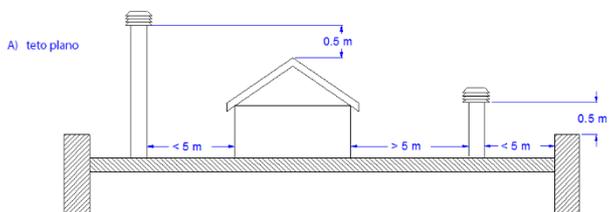
06.1 CHAPÉU DE CHAMINÉ

A instalação correta do chapéu de chaminé permite otimizar o funcionamento da salamandra. O chapéu de chaminé antivento deve ser composto por uma série de elementos para que a soma da sua secção, na saída, seja sempre o dobro com relação ao cano de chaminé. O chapéu de chaminé deve ser posicionado de modo a superar a cumeeira do teto em cerca de 150 cm, de maneira que esteja a pleno vento.

Os chapéus de chaminé devem:

- ter uma secção de saída útil pelo menos igual ao dobro do cano de chaminé.
- ser feitos de modo a impedir a entrada da chuva ou da neve.
- ser fabricados de modo a assegurar a evacuação dos produtos da combustão em caso de ventos provenientes de qualquer direção.
- não ter auxiliares mecânicos de aspiração.





Inclinação do teto α [°]	Largura horizontal da zona de refluxo do eixo da cumeeira A [m]	Altura mín. da desembocadura a partir do teto $H_{\text{mín}} = Z + 0,50\text{ m}$	Altura da zona de refluxo Z [m]
15	1,85	1,00	0,50
30	1,50	1,30	0,80
45	1,30	2,00	1,50
60	1,20	2,60	2,10

06.2 TIRAGEM

Os gases que se formam durante a combustão quando se aquecem sofrem um aumento de volume e, conseqüentemente, assumem uma densidade menor com relação ao ar envolvente mais frio.

Esta diferença de temperatura entre o interior e o exterior da chaminé determina uma depressão, dita depressão térmica, que é maior quanto mais alto for o cano de chaminé e quanto mais elevada for a temperatura.

A tiragem do cano de chaminé deve ser capaz de superar todas as resistências do circuito de fumos, de modo que os fumos produzidos, dentro da salamandra durante a combustão, sejam aspirados e dispersos na atmosfera através da conduta de descarga e do próprio cano de chaminé. São vários os fatores meteorológicos que influenciam o funcionamento do cano de chaminé, a chuva, o nevoeiro, a neve, a altitude, mas o mais importante é certamente o vento, que tem a capacidade de provocar, além da depressão térmica, também a depressão dinâmica.

A ação do vento varia conforme se trate de vento ascendente, horizontal ou descendente.

- Um vento ascendente tem sempre o efeito de aumentar a depressão e, portanto, a tiragem.
- Um vento horizontal aumenta a depressão no caso de uma instalação correta do chapéu da chaminé.
- Um vento descendente tem sempre o efeito de diminuir a depressão, às vezes invertendo-a.

O excesso de tiragem provoca um sobreaquecimento da combustão e, conseqüentemente, uma perda de eficiência da salamandra.

Parte dos gases de combustão, juntamente com pequenas partículas de combustível, são aspirados para o cano da chaminé antes de serem queimados, diminuindo a eficiência da salamandra, aumentando o consumo de pellets e provocando a emissão de fumos poluentes.

Ao mesmo tempo, a alta temperatura do combustível, devida ao excesso de oxigênio, desgasta a câmara de combustão prematuramente.

Uma fraca tiragem, por sua vez, desacelera a combustão, arrefece a salamandra, produz retornos de fumo ao ambiente, diminuindo a sua eficiência, e provoca perigosas incrustações no cano da chaminé.

Para obviar uma tiragem excessiva, é aconselhável usar um Regulador de tiragem (ver a figura ao lado).



06.3 EFICIÊNCIA DA SALAMANDRA

Paradoxalmente, salamandras de grande eficiência podem tornar o trabalho da chaminé mais difícil.

O bom funcionamento de uma chaminé depende do aumento da temperatura no seu interior, provocado pelos fumos da combustão.

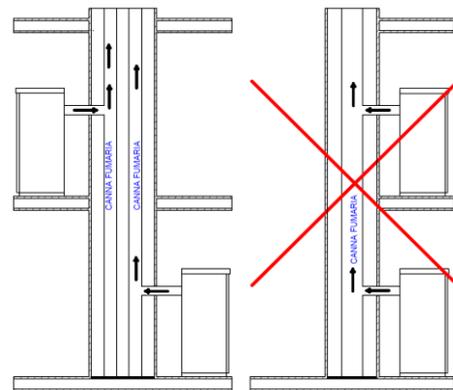
Agora, a eficiência de uma salamandra é determinada pela sua capacidade de transferir a maior parte do calor produzido para o ambiente a ser aquecido: segue-se que quanto maior é a eficiência da salamandra, mais "frios" são os fumos residuais da combustão e, conseqüentemente, tanto menor é a "tiragem".

Uma chaminé tradicional, de concepção e isolamento aproximados, funciona muito melhor ao serviço de uma lareira tradicional aberta ou de uma salamandra de má qualidade, na qual a maior parte do calor se perde com os fumos.

Assim, adquirir uma salamandra de qualidade significa muitas vezes intervir no cano da chaminé, mesmo se já existente e em funcionamento com sistemas antigos, para o isolar melhor.

Se a salamandra não se aquece ou faz fumo, é sempre devido a uma má tiragem.

- Um erro comum é o de ligar o tubo da salamandra a uma chaminé existente, deixando que esta permaneça ao serviço juntamente com o sistema antigo. Deste modo, dois sistemas a combustível sólido são unidos ao mesmo cano de chaminé – o que é incorreto e perigoso.
- Se os dois sistemas forem usados contemporaneamente, a carga total dos fumos pode ser excessiva para a secção existente da chaminé, provocando retornos de fumo. Se for usada apenas uma salamandra, o calor dos fumos provoca, mesmo, a tiragem da chaminé, que, no entanto, aspirará ar frio também pela abertura do sistema desligado, arrefecendo novamente os fumos e bloqueando a tiragem.
- Se, por fim, os dois equipamentos forem colocados em níveis diferentes, além dos problemas expostos, podem interferir com o próprio princípio dos vasos comunicantes, provocando um andamento irregular e imprevisível dos fumos de combustão. Advertências de instalação



06.4 CARACTERÍSTICAS DAS SALAMANDRAS PARA DIMENSIONAMENTO DO CANO DE CHAMINÉ

ARIA 30	
Corrente de ar da chaminé	13 Pa
Temperatura dos gases de combustão	209 °C
Fluxo de massa dos gases de combustão	20,9 g/s

ARIA 50	
Corrente de ar da chaminé	10 Pa
Temperatura dos gases de combustão	218 °C
Fluxo de massa dos gases de combustão	32,5 g/s

IMPORTANTE: O COMPRIMENTO DA CHAMINÉ DEVE TER UM TUBO COM DIÂMETRO MAIOR OU IGUAL AO ESPECIFICADO PARA CADA APARELHO. CADA CURVA A 90° OU ADAPTADOR EM (T) É CONSIDERADO COMO SENDO 1 METRO DE TUBO.

ANTES DA LIGAÇÃO AO TUBO DE EVACUAÇÃO, PARA GARANTIR O RENDIMENTO CORRETO DO FOGÃO, É NECESSÁRIO RESPEITAR OS SEGUINTE TIPOS DE INSTALAÇÃO:

INSTALE O PRODUTO COM PELO MENOS UM (T) E 1,5 METROS DE TUBO CERTIFICADO SEGUNDO A NORMA EN 1856-2

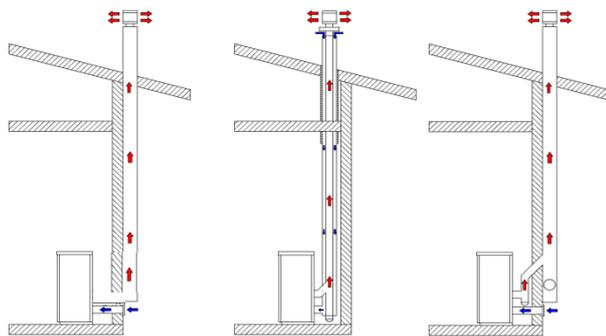
07. AVISOS DE INSTALAÇÃO

Utilizando tubos coaxiais, o ar será preaquecido e contribuirá para uma melhor combustão e uma menor emissão para a atmosfera.

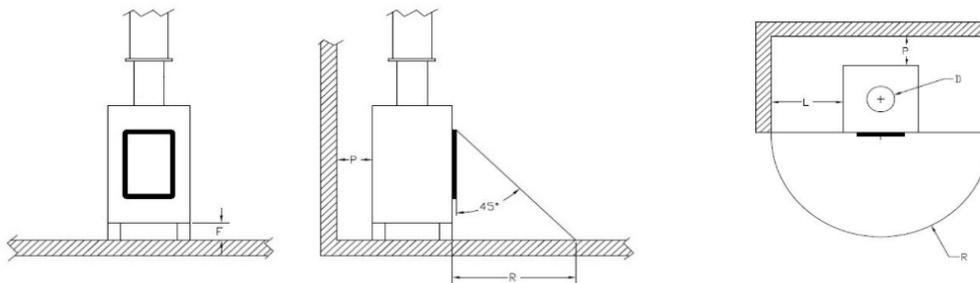
Antes de prosseguir com a instalação, é necessário respeitar as seguintes indicações:

Escolher um ponto definitivo onde colocar a salamandra e, então:

- Prever a ligação ao cano da chaminé para a expulsão dos fumos.
- Prever a entrada de ar externo (ar de combustão).
- Prever a ligação com a linha elétrica equipada de sistema de ligação à terra.
- O sistema elétrico do local onde a salamandra será instalada deve dispor de ligação à terra; se isso não acontecer, podem verificar-se anomalias no quadro de comando.
- Apoiar a salamandra no pavimento numa posição vantajosa para a ligação com o cano da chaminé e nas proximidades da entrada de "ar de combustão".
- O aparelho deve ser instalado num pavimento com capacidade de carga adequada.
- Se a construção existente não satisfizer este requisito, devem ser tomadas as medidas apropriadas (por exemplo, placa de distribuição de carga).
- É necessário proteger contra o calor todas as estruturas que se possam incendiar, se expostas a um calor excessivo. Pavimentos de madeira ou em materiais inflamáveis devem ser protegidos com materiais não combustíveis (por exemplo, uma chapa de 4 mm ou vidro cerâmico).
- A instalação do aparelho deve garantir um acesso fácil para a limpeza do próprio aparelho, dos tubos de gás de descarga e do cano de chaminé.
- O aparelho não é adequado para a instalação em cano de chaminé partilhado.
- Durante o seu funcionamento, a salamandra retira uma quantidade de ar do ambiente no qual se encontra, razão pela qual é necessária uma entrada de ar externo à altura do tubo localizado na sua parte traseira. Os tubos a serem utilizados para a descarga de fumos devem ser tubos apropriados para salamandras a pellets, fabricados em aço pintado ou em aço inox, com diâmetro de 8 cm e as respetivas vedações
- A entrada de "ar de combustão" deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar externo e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.



Quando o produto é colocado em ambientes nos quais é circundado por materiais combustíveis (como móveis, revestimentos em madeira etc.), **devem ser respeitadas as segu**



INFLAMÁVEL

ARIA 30 ARIA 50

PAREDE POSTERIOR P =	600 mm
PAREDE LATERAL L =	600 mm
PAVIMENTO F =	- mm
FRENTE R =	1500 mm

NÃO INFLAMÁVEL

ARIA 30 ARIA 50

PAREDE POSTERIOR P =	300 mm
PAREDE LATERAL L =	300 mm
PAVIMENTO F =	- mm
FRENTE R =	1500 mm

No entanto, é recomendável, além de respeitar as distâncias mínimas, instalar painéis isolantes ignífugos resistentes ao calor (lã de rocha, cimento celular etc.) O aconselhado é:

Promasil 1000

Temperatura de classificação: 1000 °C

Densidade: 245 kg/m³

Encolhimento à temperatura de referência, 12 horas:

Resistência à compressão a frio: 1,4 MPa

Resistência à flexão: 0,5 MPa

Coefficiente de expansão térmica: 5,4x10⁻⁶ m/mK

Calor específico: 1,03 KJ/kgK

Condutividade térmica à temperatura média:

200 °C → 0,07 W/mK

400 °C → 0,10 W/mK

600 °C → 0,14 W/mK

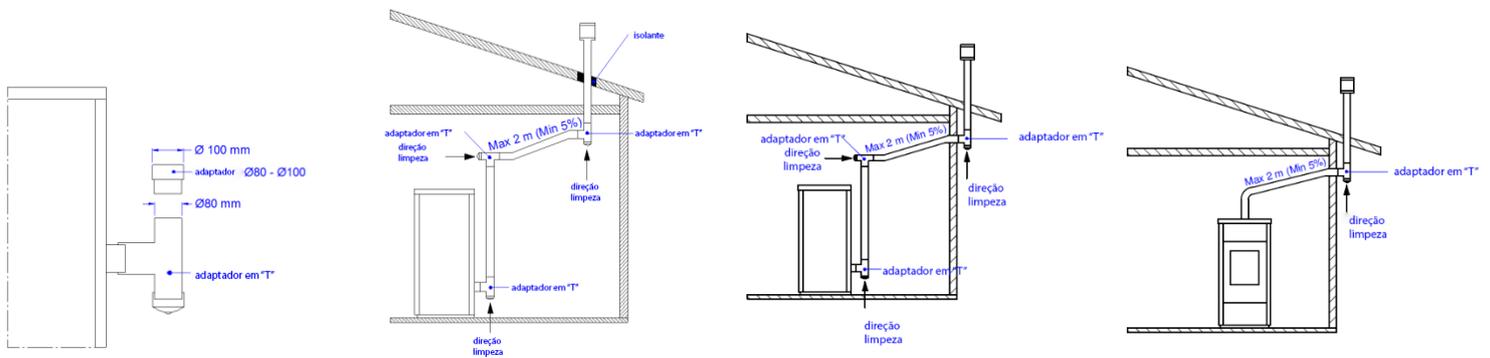
800 °C → 0,17 W/mK

Espessura: 40 mm

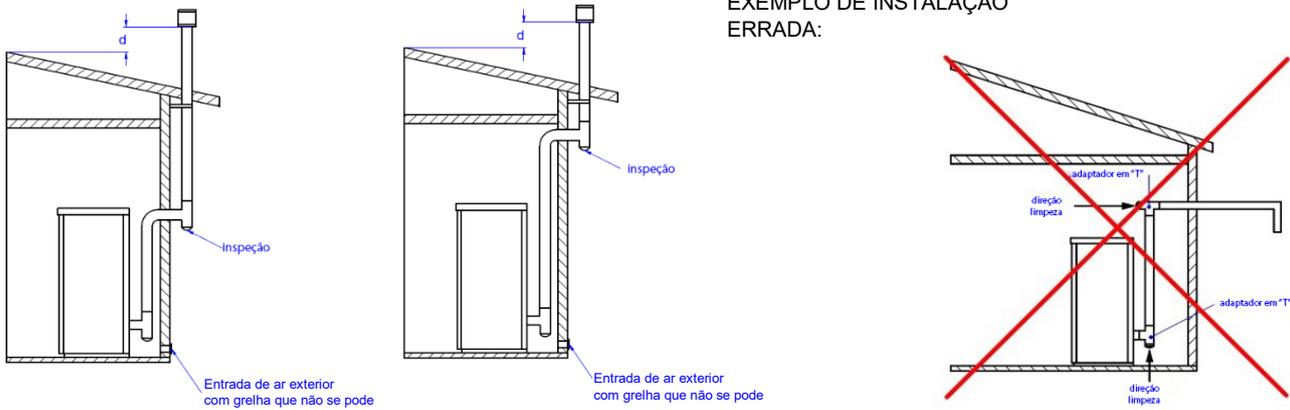
1,3/1000°C %

- Quando a salamandra está acesa, pode causar depressão no compartimento onde está instalada; portanto, não devem coexistir outros aparelhos de chama solta no mesmo compartimento, são exceções apenas as caldeiras de tipo c (estanques).
- Verificar a presença de ar comburente, que deve ser trazido de um espaço aberto (e não de espaços onde haja ventiladores extractores ou locais sem ventilação) ou do exterior.
- Não instalar a salamandra em quartos de dormir ou de banho.
- Desembalar a salamandra prestando atenção para não amassar o produto no momento de desembalar.
- Verificar os pés da salamandra e regulá-los de modo que a salamandra fique estável.
- Posicionar a salamandra de modo que a porta e as eventuais portinholas não choquem contra as paredes.
- Após ligar a salamandra à entrada de ar comburente, ligar a união ao cano da chaminé

EXEMPLOS DE INSTALAÇÃO:



EXEMPLO DE INSTALAÇÃO ERRADA:



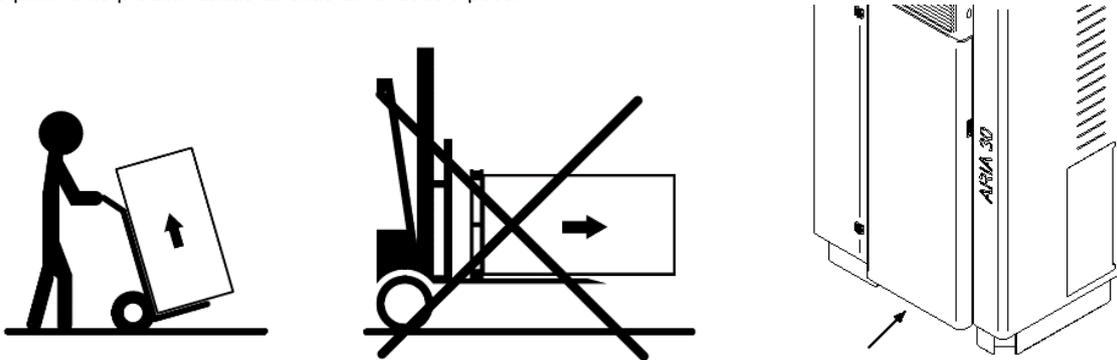
Os tubos de expulsão dos fumos nunca devem ser instalados de modo que os gases de evacuação estejam com saída direta horizontal ou orientados para baixo.

08. INSTALAÇÃO

MANUSEIO E DESEMBALAGEM

Não colocar o produto horizontalmente durante o transporte. A descarga do produto deve ser efetuada com meios de elevação adequados e com características conformes ao peso do produto. O operador deve garantir que, ao descarregar ou ao levantar o produto, não haja pessoas ou coisas nas redondezas. Ao desembalar, tentar não danificar o produto com objetos cortantes ou instrumentos contundentes. Manter a embalagem fora do alcance das crianças. Desapertar os parafusos dos suportes que prendem o produto à palete e colocá-lo no ponto dedicado, prestando atenção a quaisquer impedimentos que obstaculizem a instalação ou danifiquem o produto. Utilizar um elevador ou porta-paletes para separar o aparelho da palete de transporte, através da respetiva abertura na base do mesmo.

Prestar atenção ao equilíbrio do produto dadas as suas dimensões e peso.



LOCAL DE INSTALAÇÃO

O produto a pellets ARIA 50 deve ser instalado em LOCAL TÉCNICO. O local técnico deve ter características adequadas à instalação do produto: o plano de apoio deve suportar o peso do produto, não deve ser em material inflamável e deve ser nivelado. Respeite as distâncias de segurança descritas anteriormente. LEIA AS DISPOSIÇÕES EM VIGOR NO PRÓPRIO PAÍS NO QUE DIZ RESPEITO À INSTALAÇÃO.

Respeitando as atuais normativas para a instalação, o produto a pellets deve ser colocado num local ventilado onde há fluxo de ar suficiente para garantir uma correta combustão e, portanto, um bom funcionamento. O compartimento deve ter uma volumetria não inferior a 100 m³ e, para garantir uma boa combustão (40 m³/h de ar) é necessária uma entrada de captação do ar de combustão que deve alcançar uma parede que dê para o exterior ou para os compartimentos adjacentes aos da instalação, desde que equipados com uma entrada de ar exterior e que não sejam utilizados como quartos de dormir ou casas de banho, ou onde haja perigo de incêndio, como lojas, garagens, armazéns de materiais combustíveis etc. Estas entradas de ar devem ser feitas de forma que não possam ser obstruídas nem por dentro nem por fora e protegidas com uma grade, rede de arame ou proteções adequadas, desde que não reduzam a secção mínima.

O produto a pellets, quando está ligado, pode criar depressão no local onde está instalado; portanto, no mesmo local não devem coexistir outras aparelhagens a chama livre (com exceção somente das caldeiras de tipo C (estanques), a menos que não disponham de afluxo de ar próprio).

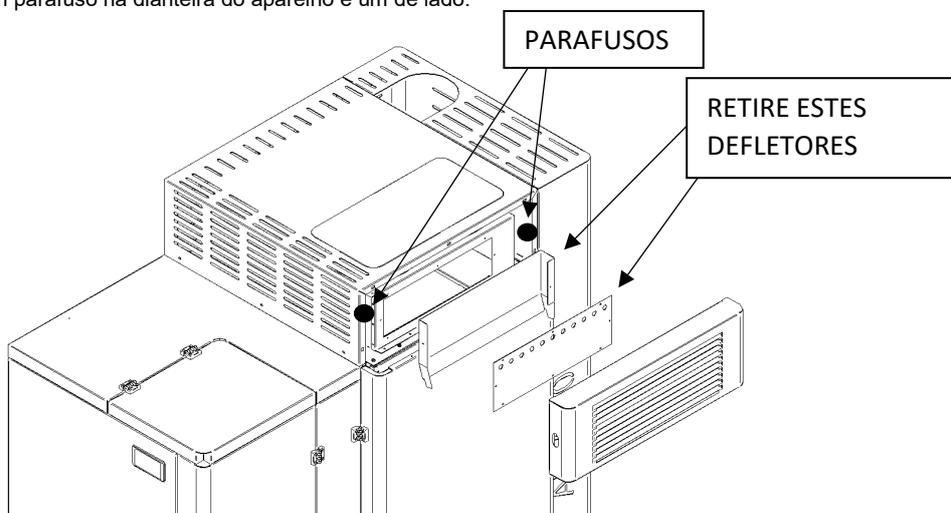
Não deve ser posicionada perto de cortinas, poltronas, móveis ou outros materiais inflamáveis.

Não deve ser instalada em atmosferas explosivas ou ambientes que possam se tornar potencialmente explosivos pela presença de maquinários, materiais ou pós que possam causar emissões de gás ou se inflamar facilmente com cintilas. Antes de levar a cabo a instalação do produto a pellets, é necessário ter em mente que todos os acabamentos ou eventuais traves em material combustível devem ser posicionados à devida distância e fora da zona de irradiação do próprio produto; além disso, é necessário ter em mente que, para não comprometer o funcionamento correto do aparelho, é indispensável criar recirculação de ar no interior do seu alojamento, que evite o sobreaquecimento. Isto é possível respeitando as distâncias mínimas e efetuando furos de ventilação.



INSTALAÇÃO COM VENTILAÇÃO FRONTAL

Caso seja necessário instalar o produto com ventilação ambiente que saia frontalmente, é necessário retirar as peças zincadas ilustradas de seguida. Retire a placa frontal com aletas, a qual se encontra fixada com engates rápidos. Retire a tampa frontal com os orifícios e desaparafuse os parafusos que fixam o defletor interno. Deverá desaparafusar um parafuso na dianteira do aparelho e um de lado:



Recoloque em seguida a placa frontal com aletas.

INSTALAÇÃO COM LIGAÇÃO AO SISTEMA DE VENTILAÇÃO

É possível utilizar as saídas superiores de 200 mm ou uma única saída efetuada sob medida. Neste caso será necessário modificar a peça zincada da saída do ar superior com outra propositadamente estudada.

Exemplos:



É necessário que o sistema de ventilação seja dimensionado segundo as regras da arte por pessoas competentes e especialistas na matéria. Caso contrário o ambiente não aquecerá e o próprio aparelho poderá exibir problemas de sobreaquecimento. Infelizmente o fabricante não consegue fornecer as dimensões do sistema de ventilação porque não possui os instrumentos necessários

FORNECER AS INDICAÇÕES SEGUINTES AO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO SISTEMA DE VENTILAÇÃO:

ARIA 30

Capacidade motor ventilação ambiente de bocal livre: 1850 m³/h

Temperatura máxima: à saída: cerca de 100°C

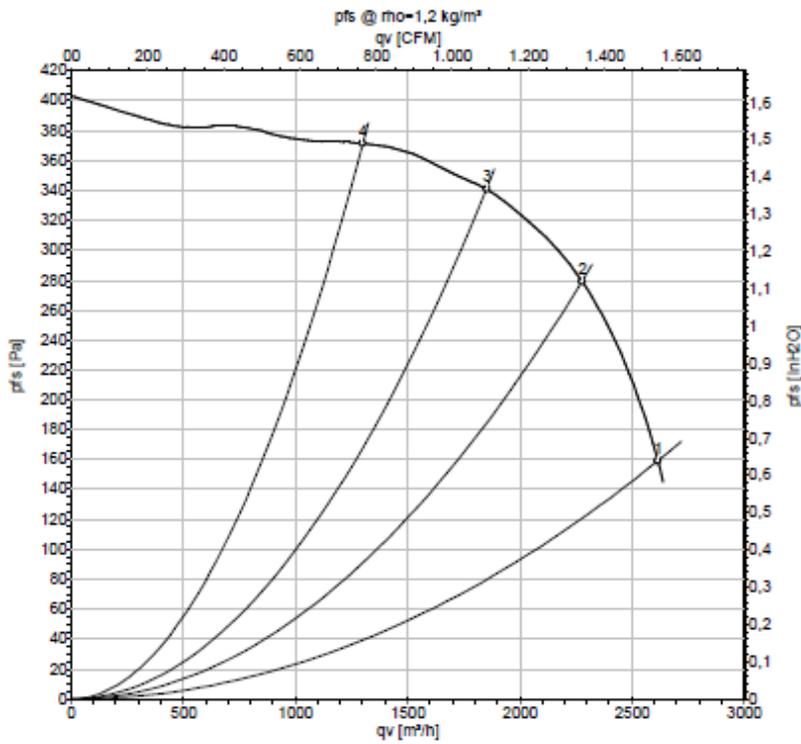
D4E225-CC01-54

Ventoinha centrífuga CA

curvada para a frente, dupla admissão

com alojamento (flange)

Curvas: desempenho do ar 50 Hz



Mérida: LU-135955-1

Desempenho do ar medido segundo a ISO 5801 categoria de instalação A. Para informações de detalhes acerca da configuração de medição, consulte o manual de medição. Nível de potência sonora de acordo com a ISO 13347 / nível de potência sonora medido a 1 m de distância do eixo da ventoinha. Os valores dados são válidos nas condições de medição especificadas e podem variar em função das condições de instalação. Para detalhes em relação à configuração standard, os parâmetros devem ser verificados na unidade instalada.

Válvulas medidas

	U	f	n	P _e	I	q _v	P _{fs}	q _v	P _{fs}
	V	Hz	min ⁻¹	W	A	m³/h	Pa	cfm	inH2O
1	230	50	1090	670	2.92	2615	160	1540	0.64
2	230	50	1250	562	2.49	2280	280	1340	1.12
3	230	50	1335	474	2.13	1850	340	1090	1.36
4	230	50	1390	393	1.83	1300	370	765	1.49

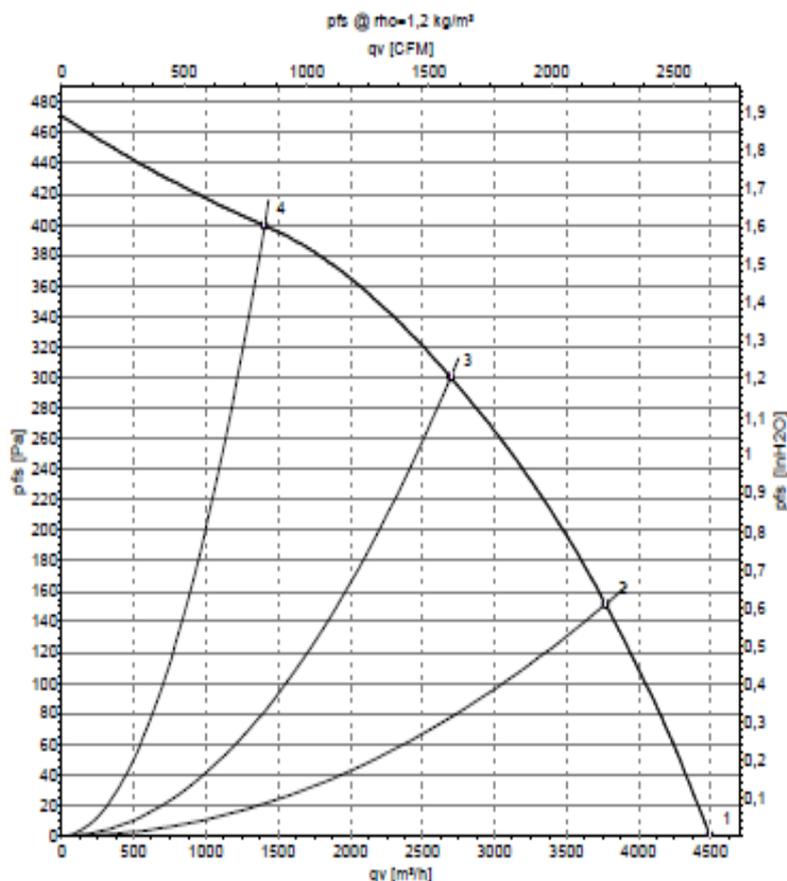
U=fonte de alimentação f=Frequência n=velocidade (rpm) P_e=Consumo de potência I=Corrente captada q_v=fluxo do ar p_s=aumento da pressão

R4E400-R009-05

Ventilatore Centrifugo AC - RadiCal

pale rovesce, singola aspirazione

Curve caratteristiche: Portata d'aria 50 Hz



Misurazione: LU-152577-1

Portata d'aria misurata secondo ISO 5801 categoria di installazione A. Richiedere i dettagli dello svolgimento della misurazione ad ecm-pepco. Rumorosità sul lato aspirazione: LwA secondo ISO 13347 / LpA misurato sull'asse del ventilatore ad 1 m di distanza. I dati sono validi solo nelle condizioni di misurazione indicate e possono perciò variare in base alle condizioni di montaggio. In caso di divergenze rispetto all'installazione normale, controllare i valori caratteristici ad apparecchio montato.

Valori misurati

U	f	n	P _e	I	LpA _{in}	LwA _{in}	q _v	P _{ts}	q _v	P _{ts}	
V	Hz	min ⁻¹	W	A	dB(A)	dB(A)	m ³ /h	Pa	cfm	inH2O	
1	230	50	1395	368	1,95	70	78	4495	0	2645	0,00
2	230	50	1360	436	2,21	66	74	3770	150	2220	0,60
3	230	50	1340	470	2,33	59	67	2695	300	1585	1,20
4	230	50	1375	402	2,06	60	68	1405	400	830	1,61

U = Tensione di alimentazione · f = Frequenza · n = Numero di giri · P_e = Potenza assorbita · I = Corrente assorbita · LpA_{in} = Livello di pressione sonora Lato aspirazione · LwA_{in} = Livello di potenza sonora Lato aspirazione
 q_v = Portata volumetrica · p_s = Aumento di pressione

ATENÇÃO: EVA STAMPAGGI S.R.L. NÃO ASSUME QUALQUER RESPONSABILIDADE EM CASO DE INSTALAÇÕES ERRADAS OU NÃO EXECUTADAS SEGUNDO AS REGRAS DA ARTE.

08.2 LIGAÇÃO ELÉCTRICA

As ligações elétricas devem ser executadas por pessoal qualificado, prevendo, a montante, um interruptor termomagnético. Deve-se evitar instalações com cabos elétricos com percursos que passem perto de tubos de gases de combustão ou peças muito quentes adequadamente isoladas. A tensão é de 230V, e a frequência é de 50Hz.

O sistema elétrico, onde quer que seja ligado, deve estar equipado com um condutor de ligação à terra, conforme previsto pelas Normas 73/23 CEE e 93/98 CEE.

08.3 TERMOSTATO EXTERIOR

Neste produto é possível instalar um termostato exterior. Esta operação pode ser executada somente por pessoal autorizado. Pode-se utilizar um cabo de 2 polos com isolamento duplo comum à venda. Ligue os dois polos ao conector da placa eletrónica CN7 pinos 7-8. Ative o termostato exterior colocando a temperatura ambiente com a tecla P2 até chegar à mensagem T-E. No ecrã inicial desaparecerá a temperatura ambiente e produzirá-se T-ON quando o termostato chamar e T-OFF quando o termostato estiver satisfeito. Caso o termostato esteja fechado, o aparelho trabalhará à potência configurada. Sempre que o termostato se abrir, o aparelho trabalhará no estado MODULANT até ao desligamento, se MODO STAND-BY estiver ativo.

08.4 ATIVAÇÃO

A primeira operação a ser executada é ligar a ficha do produto ao sistema elétrico; encher o depósito de pellets (para esta operação é necessário prestar muita atenção para não esvaziar diretamente todo o saco de uma só vez, e executar a operação lentamente, de forma a não verter o pó das pellets presente na saqueta no interior do depósito). Se presente, preste atenção para não danificar a guarnição na portinhola do depósito de pellets e mantenha a superfície de apoio desta última limpa.

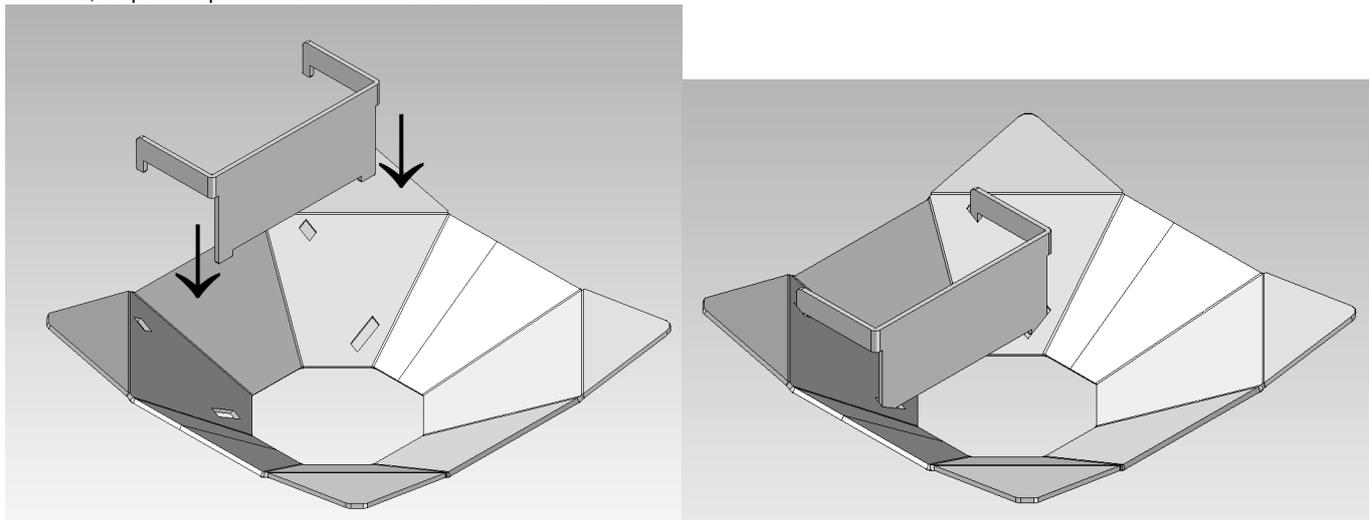
As pellets não devem ser de fraca qualidade. A utilização de pellets de fraca qualidade pode fazer com que caldeira não atinja o desempenho máximo devido a uma combustão má e à degradação do próprio produto. Certifique-se de que a portinhola do depósito de pellets esteja corretamente fechada até ao fim, caso contrário o produto não funcionará corretamente. O depósito de recolha de cinzas deve ser fechado antes de fechar a porta da fornalha, caso contrário esta última não fechará. Está presente um contacto de fim de curso na porta que, caso não seja fechada corretamente, corta a alimentação ao parafuso sem fim e faz disparar o alarme da salamandra.

Carregue as pellets e, no menu principal, efetue a CARGA INICIAL, para depois ligar o produto.

No produto está presente um mecanismo de limpeza do braseiro. Antes de carregar as pellets, o produto aciona este dispositivo de limpeza de forma a manter o braseiro sempre limpo, com vista à obtenção do melhor desempenho possível. Esta fase de limpeza dura em média 4 minutos. No fim da limpeza, se todos os mecanismos tiverem concluído corretamente o seu ciclo, dar-se-á a CARGA PELLETS, caso contrário é desencadeado um alarme que interrompe a fase de ligação.

IMPORTANTE (ARIA 50)

É muito importante que a peça ilustrada esteja completamente colocada no cone de recuperação das cinzas. Caso esteja em falta ou seja colocada de forma incorreta, o aparelho poderá não funcionar devidamente.



09. TELECOMANDO IV (SE INCLUÍDO OU FORNECIDO EM OPCIONAL)

Telecomando IV (OPCIONAL)

O painel de comando da salamandra foi preparado para receber algumas funções através de telecomando.

- Função de ligação/desligamento: premindo em simultâneo os dois botões assinalados com "1" e "6", liga ou desliga a salamandra.
- Regulação da potência: durante o modo de funcionamento normal, premindo os botões "5" e "6", assinalados pela chama, será possível configurar um dos níveis de potência da salamandra.
- Regulação da temperatura: durante o modo de funcionamento normal, premindo o botão "2" e, em seguida, os botões "1" e "2", assinalados pelo termómetro, será possível configurar a definição da temperatura desejada



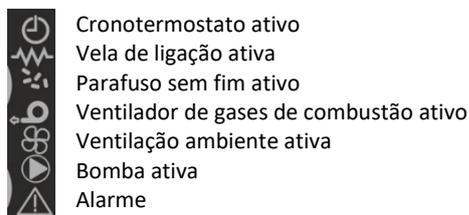
10.1 CONSOLA



A consola exibe as informações sobre o estado de funcionamento do produto. Acedendo a partir do menu, é possível obter diversos tipos de exibição e executar as configurações disponíveis de acordo com o nível de acesso.

Dependendo da modalidade operacional, as visualizações podem assumir diferentes significados, de acordo com a posição no ecrã.

Significado dos sinalizadores de estado na parte esquerda do ecrã:



A ativação no ecrã de um dos segmentos na área “estado” assinala a ativação do correspondente dispositivo.

DESCRIÇÃO PAINEL

BOTÃO 1 (P1) – Aumento da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/aumenta o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, aumenta o valor da temperatura do produto.

Mantendo premido o botão P1, serão apresentados os segundos de carga de pellets e a potência real do produto.

BOTÃO 2 (P2) – Diminuição da temperatura:

Na modalidade de programação, o botão modifica/diminui o valor de menu selecionado; na modalidade de trabalho/desligado, diminui o valor da temperatura do termostato de ambiente.

Mantendo premido o botão P2, serão apresentados a temperatura dos gases de combustão e as rotações do motor dos gases de combustão.

BOTÃO 3 (P3) – Configurar/menu:

O botão permite aceder ao menu de parâmetros de utilizador e técnico. Dentro do menu, dá acesso ao próximo nível de submenu e, na fase de programação, configura o valor e passa para o item sucessivo do menu.

BOTÃO 4 (P4) – ON/OFF desbloqueio:

Se premido por dois segundos, o botão permite o acendimento ou o desligamento manual do produto, de acordo com o seu estado anterior aceso ou desligado. Caso sejam verificados alarmes que fizeram o próprio aparelho entrar em bloqueio, o botão permite o desbloqueio e a sucessiva passagem ao estado de Desligado. Na fase de menu/programação, entra no nível superior do menu, e as modificações executadas são memorizadas.

BOTÃO 5 (P5) – Diminuição da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite diminuir o valor da potência. Na modalidade de menu, passa ao item sucessivo do menu, enquanto, na modalidade de programação, volta ao item sucessivo de submenu, e as modificações executadas são memorizadas.

Mantendo premido o botão P5, serão apresentados os tempos das várias fases realizadas pela salamandra.

BOTÃO 6 (P6) – Aumento da potência:

Quando em modalidade de trabalho, o botão permite modificar a velocidade do permutador. Na modalidade menu, passa ao item anterior do menu; na modalidade de programação, passa ao item anterior de submenu; as modificações executadas são memorizadas.

10.2 O MENU

Premindo a tecla P3 (MENU), acede-se ao menu.

O menu é subdividido em vários itens e níveis, que permitem aceder às configurações e à programação da placa.

Os itens do menu que permitem aceder à programação técnica são protegidas por uma chave.

MENU DE UTILIZADOR

O prospecto a seguir descreve sinteticamente a estrutura do menu, detendo-se, nesta seção, apenas às seleções disponíveis para o usuário.

Menu 01 – AJUSTE RELÓGIO

Configura a hora e a data atuais. A placa dispõe de bateria de lítio, que permite ao relógio interno uma autonomia superior a 3/5 anos.

Menu 02 – AJUSTE PROGRAM-

Submenu M2 – 1 HABILITA PROGRAM-

Permite ativar e desativar globalmente todas as funções do cronotermostato

Submenu M2 – 2 PROGRAM- DIARIO

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato diário.

É possível configurar duas faixas de funcionamento delimitadas pelos horários configurados de acordo com a tabela a seguir, na qual a configuração OFF indica ao relógio para ignorar o comando:

Seleção	Significado	Valores possíveis
START 1	hora de ativação	hora - OFF
STOP 1	hora de desativação	hora - OFF
START 2	hora de ativação	hora - OFF
STOP 2	hora de desativação	hora - OFF

Submenu M2 – 3 PROGRAM- SEMANAL

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato semanal.

O programador semanal dispõe de 4 programas independentes, cujo efeito final é composto pela combinação das 4 programações individuais. O programador pode ser ativado ou desativado. Além disso, configurando OFF no campo de horários, o relógio ignora o comando correspondente.

Em cada programa encontrará: Horário de ligação, horário de desligamento, potência configurada da salamandra, temperatura ambiente, dias da semana nos quais o próprio programa está ativo. Segunda-feira corresponde a 1 e domingo a 7.

Atenção: efetuar a programação com cuidado, evitando, de modo geral, sobrepor as horas de ativação e/ou desativação no mesmo dia em diferentes programas.

Submenu M2 – 4 PROGRAM- F- SEMANA

Permite habilitar, desabilitar e configurar as funções do cronotermostato no fim de semana (dias 5 e 6, ou seja, sábado e domingo).

SUGESTÃO: com o objetivo de evitar confusões e operações de acionamento e desligamento indesejados, se não se sabe exatamente o que se deseja obter, ativar somente um programa por vez.

Se se deseja empregar o programa semanal, desativar o programa diário. Ao utilizar o programa semanal nos programas 1, 2, 3 e 4, manter sempre desativado o programa para fim de semana.

Ativar a programação de fim de semana somente após desativar a programação semanal.

Menu 03 – SELEC- IDIOMA

permite selecionar o idioma de diálogo entre os idiomas disponíveis

Menu 04 – MODO STAND-BY

Ativa a modalidade "STAND-BY", que faz com que o aparelho se desligue após a temperatura ambiente permanecer acima da CONFIGURADA para lá do tempo definido por um parâmetro pré-configurado ou quando o termostato exterior estiver satisfeito.

Após o desligamento resultante desta condição, o reacionamento só será possível quando se verificar a seguinte condição: a temperatura ambiente real é mais baixa que a configurada, uma vez decorrido o tempo pré-configurado o aparelho volta a ligar-se de forma automática.

Menu 05 – MODO SONORO

Quando em "OFF", desabilita a sinalização acústica.

Menu 06 – CARGA INICIAL

Esta função é importante se o produto for novo ou tiver desligado por falta de pellets no depósito.

A PRIMEIRA LIGAÇÃO DEVE SER FEITA POR PESSOAL AUTORIZADO, E NÃO PELO CLIENTE.

TELEFONE PARA O CENTRO DE ASSISTÊNCIA PARA QUE ENVIEM O TÉCNICO ESPECIALIZADO.

Permite executar, com o produto desligado e frio, uma pré-carga de pellets durante um tempo predefinido. Acione com o botão P1 e pare com o botão P4. A carga inicial só é habilitada se o aparelho estiver no estado desligado.

Menu 07 – ESTADO EQUIPAM-

Exibe o estado imediato do aparelho, indicando o estado dos diversos dispositivos ligados à mesma. Estão disponíveis diferentes páginas exibidas em sequência. Serão apresentados: tempo dos estados (entre os quais ligação, desligamento, funcionamento, etc.), a carga de pellets e a potência, a temperatura dos gases de combustão e as rotações do motor dos gases de combustão.

Menu 08 – AJUSTE TECNICO

Menu exclusivo dos técnicos de instalação.

11. FUNÇÕES DO UTILIZADOR

Segue-se a descrição da operacionalidade normal do controlador regularmente instalado numa caldeira no que diz respeito às funções disponíveis para o utilizador. As indicações dadas abaixo se referem ao controlador equipado com opção de cronotermostato.

Acendimento da Estufa

Verifique se há pellets no depósito e se o braseiro está corretamente posicionado e limpo de qualquer resíduo de combustão e, em seguida, feche a porta. Para ligar o aparelho, prima o botão P4 durante alguns segundos. O acendimento bem-sucedido é sinalizado no ecrã.

Fase de Arranque

O aparelho executa, na sequência, as fases de arranque de acordo com as modalidades definidas pelos parâmetros que gerem os níveis e tempos. No ecrã, será exibida a mensagem ACENDIM-, na qual não há carga de pellet, mas se ouve a ventoinha de fumaça a funcionar. Em seguida, será executado o estado de CARGA PELLETT, no qual o pellet é carregado no braseiro. Uma vez que o pellet começar a queimar e a temperatura dos gases de combustão aumentar, o ecrã exibirá CHAMA PRESENTE, fase de transição entre o acendimento e a potência de trabalho.

Falha de ligação

Uma vez decorrido um tempo predefinido, se a temperatura dos gases de combustão não tiver atingido o valor mínimo permitido, a um ritmo de 2°C/min, o aparelho entra em estado de alarme.

Se houver pellets não queimadas no interior do braseiro, é necessário esvaziar o braseiro antes de religar o produto. Assim será evitado o desperdício de pellets e possíveis explosões no interior da câmara de combustão.

Se o pellet tiver começado a queimar mas o estado de alarme de falha de acendimento tiver sido disparado mesmo assim, é necessário esperar que todo o pellet queime e, em seguida, refazer o acendimento.

Verifique de qualquer modo a existência de pellets no depósito.

Estufa em Funcionamento

Concluída com sucesso a fase de arranque, a estufa passa para a modalidade de trabalho, que representa o modo normal de funcionamento. Quando a temperatura dos gases de combustão for igual à configurada pelos parâmetros, o ventilador liga-se. Uma vez atingida a temperatura programada, o aparelho coloca-se em MODUL- e funciona automaticamente à potência mínima. A cada 8 horas de trabalho contínuo, o aparelho executa um desligamento automático de forma a garantir a limpeza do braseiro.

Modificação da Configuração da Temperatura Ambiente

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer o botão P2. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura

Modificação da configuração da temperatura do aparelho

Para modificar a temperatura ambiente, basta premer o botão P1. O ecrã exibe o estado atual da DEFINIÇÃO de temperatura.

Emprego de Termostato/Cronotermostato Externo

Caso deseje utilizar um termostato de ambiente externo, efetue a ligação aos terminais TERM (conector CN7 pinos 7-8).

- **Termostato exterior**
- **Cronotermostato exterior**

Habilite o termostato colocando a temperatura ambiente abaixo de 7°C quando surgir a mensagem T-E.

A habilitação da estufa é feita com a estufa acesa, com o fechamento do contato.

A temperatura ambiente alcança a temperatura configurada (DEFINIÇÃO de temperatura)

Quando a temperatura ambiente tiver atingido o valor configurado, ou a temperatura dos gases de combustão tiver atingido o valor de segurança, a potência calórica é automaticamente colocada no valor mínimo, na condição de MODUL-.

Se for ativado a modalidade STAND-BY, o aparelho desliga-se com um atraso equivalente a um tempo pré-configurado, após ter atingido a GO-STBY da temperatura. A reinicialização ocorre após ter-se verificado a condição de diminuição da temperatura ambiente.

Limpeza do Braseiro

Durante o funcionamento normal na modalidade de trabalho, a intervalos estabelecidos, é ativada a modalidade "LIMPEZA QUEIMAD-" durante o tempo estabelecido por um parâmetro pré-configurado.

Desligamento do aparelho.

Para desligar o aparelho, basta premer o botão P4 por cerca de 2 segundos. O parafuso de transporte é imediatamente parado e o extrator de gases de combustão é colocado a uma velocidade elevada. É realizada a fase de LIMPEZA FINAL.

A atividade do extrator de gases de combustão é desabilitada após ter decorrido um tempo predefinido e após a temperatura da gases de combustão descer abaixo do valor pré-configurado

Salamandra desligada

No ecrã, será exibida a mensagem APAGADO. O ventilador de gases de combustão para de funcionar.

Reacendimento da Estufa

Não será possível reiniciar a salamandra até que a temperatura dos gases de combustão arrefeça e tiver decorrido o tempo de segurança pré-configurado.

O QUE ACONTECE SE...:

O pellet não se acender

No caso de ausência de ligação, é apresentada a mensagens de alarme NO ACC.

Faltar energia elétrica (blackout)

Pr48=0

Se houver falta de tensão de rede, no seu restauro, a estufa entra no estado de LIMPEZA FINAL e permanece à espera de que a temperatura dos gases de combustão caia até um valor inferior a Pr13.

Pr48=T segundos

Após uma falta de tensão de rede, dependendo do estado em que a salamandra se encontrava, apresentam-se as seguintes hipóteses:

estado anterior	duração do blackout	novo estado
desligado	qualquer um	desligado
acendimento	< T	acendimento
carregamento de pellet sem pré-carga	< T	carregamento de pellet
carregamento de pellet com pré-carga	qualquer um	desliga
espera de chama	< T	espera de chama
trabalho	< T	trabalho
limpeza do braseiro	< T	limpeza do braseiro
desliga	< T	desliga

Em todos os casos em que a duração do blackout for superior a T, a estufa se desliga.

Caso se verifique uma anomalia de funcionamento, a placa intervém e sinaliza a ocorrência da irregularidade, operando em diversas modalidades dependendo do tipo de alarme. Estão previstos os seguintes alarmes:

Mensagem no Ecrã	Nº	Origem do Alarme
BLACK-OUT	(1)	Falha de tensão de rede
SONDA FUMOS	(2)	Sonda temperatura gases de combustão com avaria
TEMP-MAX FUMOS	(3)	Superaquecimento dos gases de combustão
FALHA ASP-FUMO	(4)	Ventilador de gases de combustão avariado, não funciona
FALHA ACENDIM-	(5)	O produto não liga
SEM PELLET	(6)	Desligamento por falta de pellets
SEGUR- TÉRMICA	(7)	Termostato de segurança interveio
FALHA DEPRESS-	(8)	O depressor interveio
ERRO TRIAC CO	(AL B)	O parafuso sem-fim roda continuamente
GUASTO PULITORE	(AL C)	O limpador do braseiro bloqueou

Qualquer condição de alarme causa o desligamento imediato da estufa.

O estado de alarme pode ser colocado a zero premindo a tecla P4

Termostato de segurança

Na hipótese em que o termostato de segurança geral detete uma temperatura da água superior à limite, é acionado para cortar a alimentação do parafuso de transporte (cuja alimentação é ligada em série); ao mesmo tempo, por meio do terminal AL1 em CN4, permite que o controlador realize esta mudança de estado. É apresentada a mensagem **SEGUR- TÉRMICA** e o sistema para. Desaparafuse a tampa preta na parte posterior da salamandra e prima o botão para rearmar o contacto.



Alarme de Depressão

Este alarme verifica-se se:

- O cano de chaminé não conforme a norma: o cano deve manter no mínimo os Pascal exigidos pelo fabricante (ver DADOS TÉCNICOS) quer à potência mínima quer à potência máxima;
- O cano de chaminé ou a entrada de ar de combustão estão obstruídos;
- A portinhola da câmara de combustão e/ou a portinhola do depósito de pellets estão abertas;
- Presença de sujidade excessiva no interior da circulação de gases de combustão: é necessário esvaziar as cinzas depositadas na parte adjacente ao compartimento da gaveta de cinzas.

Alarme do Ventilador de Aspiração de Gases de Combustão Avariado

Na hipótese de o ventilador de aspiração de gases de combustão se avariar, a estufa interrompe o seu funcionamento e é exibida a mensagem FALHA ASP-FUMO.

Alarme black-out

Na eventualidade de uma falha de corrente elétrica durante um determinado tempo, o aparelho, quando a tensão for restabelecida, entra em alarme de BLACK-OUT. É necessário aguardar o arrefecimento do aparelho para depois o voltar a ligar.

MENSAGEM DE SERVICE

Com base nas horas trabalhadas, a salamandra propõe a mensagem SERVICE (ou SER) durante o funcionamento. A mensagem não bloqueia o funcionamento da salamandra, mas será necessário uma manutenção extraordinária com o técnico autorizado que redefinirá as horas de service.

14. LIMPEZA E MANUTENÇÃO ORDINÁRIA

A salamandra necessita de uma limpeza simples e frequente para garantir a máxima eficiência e um funcionamento regular.

O Comprador deve realizar regularmente a limpeza da salamandra seguindo as instruções contidas neste Manual de Instruções e, em particular, antes de cada acendimento ou reabastecimento de pellets, deve fazer a limpeza diária da gaveta de cinzas, do braseiro e da câmara de combustão.

A falta de limpeza e / ou manutenção ordinária da salamandra pode causar: anomalias de funcionamento, entupimento do braseiro e das tubagens, combustão fraca ou lenta, sobreaquecimento da salamandra e incêndio do depósito.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento da salamandra e por danos causados em pessoas ou bens, provocados pela omissão / incorreção da limpeza e manutenção ordinária da salamandra.

Efetue a limpeza diária com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar o fundo do braseiro no interior da câmara de combustão

Efetue a limpeza semanal com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar a câmara de combustão, certificando-se de que não há brasas ainda acesas. Se as brasas ainda estiverem acesas, o aspirador pegará fogo;
- Remover as cinzas que se depositam dentro da fornalha e na porta.
- Limpar o vidro com um pano húmido ou uma bola de jornal humedecida e passada pelas cinzas. Se a operação for realizada com a salamandra quente, o vidro pode rebentar.
- Esvaziar a gaveta de cinzas, aspirando-a ou atirando as cinzas para o lixo.
- Aspirar o compartimento da gaveta de cinzas e a vigia de inspeção adjacente ao mesmo



Efetue a limpeza mensal com a caldeira completamente fria conforme se segue:

- Aspirar a tampa do T de união de fumos. Abrir a inspeção lateral e retirar a tampa do T.

Atenção: Utilizar apenas um pano seco para limpar a salamandra. Não utilizar material abrasivo ou produtos que possam corroer ou branquear as superfícies. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade.

15. LIMPEZA E MANUTENÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Comprador deve mandar limpar anualmente o cano da chaminé e da conduta, antes do inverno, por pessoal técnico qualificado e conservar a documentação a ser exibida em caso de ativação da garantia.

Antes de realizar a manutenção, é recomendável desligar a salamandra, usando o botão de desligar, e remover a ficha.

A limpeza também deve ser realizada antes de retomar o uso da salamandra, uma vez que durante o período de verão pode-se ter criado impedimentos para o fluxo regular dos gases de descarga (por exemplo, nidificação, incrustações ou obstruções).

A falta de manutenção extraordinária pode causar: depressão com fraca tiragem e chama lenta, entupimento do braseiro e das tubagens, sobreaquecimento da salamandra e incêndio da conduta de fumos.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade criminal e / ou civil, direta e / ou indireta pelo mau funcionamento e aqueles resultantes em pessoas ou coisas causadas pela omissão / incorreção na manutenção extraordinária da da salamandra.

Com os primeiros arrefecimentos e com o vento, não é incomum existir incêndios no cano da chaminé devido aos resíduos que lá permanecem; alguns conselhos na infeliz hipótese de que isso possa acontecer:

- Bloqueie imediatamente o acesso do ar ao cano de chaminé;
- Utilizar areia ou sal grosso aos punhados, e não água, para extinguir o incêndio;
- Afastar do cano da chaminé quente, os objetos e os móveis.

Atenção: Utilizar apenas um pano seco para a limpeza externa da salamandra. No final da estação, com o último acendimento, os pellets restantes no sem-fim devem ser completamente consumidos. O parafuso sem-fim deve permanecer vazio para evitar o seu entupimento devido aos resíduos de serradura solidificada devido à humidade

16. ANOMALIAS E POSSÍVEIS SOLUÇÕES

PROBLEMA	CAUSA	SOLUÇÃO
PRIMEIRO ACIONAMENTO	PARA FACILITAR O PRIMEIRO ACIONAMENTO DO APARELHO, PODE SER NECESSÁRIO REPETIR ALGUMAS VEZES A FASE DO PRIMEIRO CARREGAMENTO, POIS O SEM-FIM COMPLETAMENTE VAZIO EMPREGA UM CERTO TEMPO PARA SE ENCHER.	
VISOR DESLIGADO	FALTA ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.
	CABO DE LIGAÇÃO DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	FUSÍVEL DA PLACA QUEIMADO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VISOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DE CHAMA FRACA ALARME ATIVO FALTAM PELLETS ALARME ATIVO FALHA AO ACENDER AL6 FALTAM PELLETS AL6 SEM CHAMA SEM CHAMA	FALTA ALIMENTAÇÃO	VERIFICAR A FICHA E A PRESENÇA DE ENERGIA ELÉTRICA.
	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
	SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	PELLETS DE BAIXA QUALIDADE	SUBSTITUIR OS PELLETS.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÍNIMA INSUFICIENTE	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	INTERRUPÇÃO DA ENERGIA ELÉTRICA	DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA, VERIFICAR A FICHA.
ALARME NÃO ACENDE ALARME ATIVO FALHA AO ACENDER AL5 FALHA AO ACENDER SEM ESTABILIZAÇÃO	FALTA DE PELLETS	VERIFICAR O DEPÓSITO.
	ACIONAMENTO DO TERMÓSTATO DE SEGURANÇA	REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR DA SALAMANDRA
	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	SEM-FIM BLOQUEADO POR CORPO ESTRANHO	RETIRAR A FICHA, ESVAZIAR O DEPÓSITO E ELIMINAR EVENTUAIS CORPOS ESTRANHOS, COMO PARAFUSOS ETC.
	MOTOR DO SEM-FIM DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VENTILADOR DE SAÍDA DE FUMOS DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	BRASEIRO SUJO	LIMPAR O BRASEIRO.
	TEMPERATURA DEMASIADO RÍGIDA	REPETIR O ACENDIMENTO VÁRIAS VEZES, ESVAZIANDO O BRASEIRO.
	PELLETS HÚMIDOS	VERIFICAR O LOCAL DE ACONDICIONAMENTO DOS PELLETS.
VELA DE ACENDIMENTO DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.	
ALARME DE CHAMA FRACA AL1 CORTE DE ENERGIA	DURANTE A FASE DE TRABALHO FALTA A ENERGIA ELÉTRICA	SE DURANTE MAIS DE 20 SEGUNDOS, A SALAMANDRA DESLIGAR-SE / LIMPA O BRASEIRO. SE DURANTE MENOS DE 20 SEGUNDOS, A SALAMANDRA REINICIA-SE NO MODO DE TRABALHO
LIMPAR O BRASEIRO	AVISO QUE APARECE APÓS 8 HORAS DE FUNCIONAMENTO DA SALAMANDRA (APENAS MODELOS DE 4/5 KW) AS 8 HORAS SÃO CUMULATIVAS	PARA DESBLOQUEAR O AVISO, PRESSIONE TODOS OS 3 BOTÕES NO VISOR DURANTE 4 - 5 SEGUNDOS
CHAMA FRACA IRREGULAR	TAMPA DO DISPOSITIVO ANTIEXPLOÇÃO POSICIONADA INCORRETAMENTE OU EM FALTA.	
	CHAMINÉ PARCIALMENTE OBSTRUÍDA	PROVIDENCIAR A LIMPEZA IMEDIATA DA CHAMINÉ.
	AR DE COMBUSTÃO INSUFICIENTE	TUBO DE ASPIRAÇÃO OBSTRUÍDO.
	SALAMANDRA ENTUPIDA	LIMPAR O BRASEIRO, LIMPAR O RECIPIENTE DE CINZAS.
	ASPIRADOR DE FUMOS DEFEITUOSO / SUJO	CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO PARA FAZER UMA LIMPEZA, CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	REGULAÇÃO DO AR COMBURENTE INADEQUADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DE FALHA DO VENTILADOR ALARME ATIVO ASPIRADOR - AVARIADO AL4 ASPIRADOR - AVARIADO AL. VENTIL.	VENTILADOR DE FUMOS AVARIADO OU DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	A PLACA NÃO ASSUME O MOTOR A GIRAR (PLACA DEFEITUOSA)	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ECO / MÓDULO	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO, A SALAMANDRA TRABALHA NA POTÊNCIA 1. AUMENTAR A DEFINIÇÃO DE TEMPERATURA AMBIENTE PARA COLOCAR O APARELHO NOVAMENTE EM "TRABALHO".	
APAGAR O FOGO LIMP. - BRASEIRO LIMPAR BRASEIRO LIMPEZA DO BRASEIRO	CICLO PERIÓDICO DE LIMPEZA DO BRASEIRO	FUNCIONAMENTO CORRETO.
A AGUARDAR / ECO PARAGEM / PAUSA	TEMPERATURA AMBIENTE DEFINIDA ALCANÇADA / FUNCIONAMENTO CORRETO.	
ALARME DEP. FALHA ALARME ATIVO EM FALTA DEPRESS.- AL8 FALTA DEPRESS.- AL. VACUOST. - AL. DEPR.	COMPRIMENTO EXCESSIVO OU INADEQUADO DA CHAMINÉ	CHAMINÉ INCONFORME, MÁX. 6 METROS DE TUBO COM Ø 80 mm CADA CURVA A 90° OU UNIÃO EM T É DE 1 METRO DE TUBO.
	DESCARGA OBSTRUÍDA	LIMPAR A CHAMINÉ / CHAMAR O LIMPA CHAMINÉS.
	CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS DESFAVORÁVEIS	CASOS PARTICULARES DE VENTO FORTE.
ALARME ATIVO ALARME DE FLUXO AL. FLUXO	SENSOR SUJO, CANO DE CHAMINÉ OBSTRUÍDO OU PORTA ABERTA.	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME FALHA DE SEG. ALARME ATIVO DE SEGUR. TÉRMICA AL7 SEGUR. -TÉRMICA AL. SEG.	TEMPERATURA DA CALDEIRA DEMASIADO ELEVADA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINCIAR A SALAMANDRA, EVENTUALMENTE DIMINUIR A POTÊNCIA DA SALAMANDRA. SE O PROBLEMA PERSISTIR CHAMAR UM TÉCNICO ESPECIALIZADO.
	INTERRUPÇÃO MOMENTÂNEA DE ENERGIA	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINCIAR A SALAMANDRA.

	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	TERMÓSTATO DE REARME DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME SONDA DE FUMOS ALARME ATIVO DA SONDA DE FUMOS AL2 SONDA DE FUMOS AL. S. FUMOS	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	SONDA DE FUMOS DESLIGADA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME TEMP. QUENTE ALARME ATIVO DE FUMOS QUENTES AL3 DE FUMOS QUENTES AL. T. FUMOS	SONDA DE FUMOS DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	PLACA DEFEITUOSA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	VENTILADOR DO PERMUTADOR DEFEITUOSO	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
	AJUSTE DOS PELLETS À POTÊNCIA MÁXIMA EXCESSIVA	CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
ALARME DO LIMPADOR / PORTA	MECANISMO DE LIMPEZA DO BRASEIRO BLOQUEADO OU PORTA DE FOGO ABERTA / MAL FECHADA	- VERIFICAR O FECHO CORRETO DA PORTA DE FOGO - CONTROLAR QUE NÃO HÁ CORPOS ESTRANHOS QUE BLOQUEIEM O MECANISMO DE LIMPEZA DO BRASEIRO - CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARME DO TURBULADOR / PORTA	MECANISMO DE LIMPEZA DE TURBULADORES BLOQUEADO OU PORTA DE FOGO ABERTA / MAL FECHADA	- VERIFICAR O FECHO CORRETO DA PORTA DE FOGO - CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
ALARME DE SEGUR. TÉRM. / PORTA	TERMÓSTATO DE SEGURANÇA TÉRMICA OU PORTA DE FOGO ABERTA / MAL FECHADA	- DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER, REARMAR O TERMÓSTATO MANUALMENTE NA PARTE POSTERIOR. REINICIAR A SALAMANDRA -. VERIFICAR O FECHO CORRETO DA PORTA DE FOGO
ALARME DE TRIAC DO SEM-FIM	A PLACA DETETA UM FUNCIONAMENTO INCORRETO DO MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS	- DESLIGAR E REACENDER A SALAMANDRA - CHAMAR A ASSISTÊNCIA TÉCNICA
T. placa (°C)	A TEMPERATURA DA PLACA SUPEROU OS 70 °C	DEIXAR A SALAMANDRA ARREFECER E, EM SEGUIDA, REACENDER A SALAMANDRA. SE O ALARME REAPARECER, ENTRE EM CONTACTO COM A ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
(PESQUISA DE CAMPO) O COMANDO REMOTO NÃO SE CONECTA	O COMANDO REMOTO PERDEU A UNIDADE	PRESSIONAR CONTEMPORANEAMENTE AS TECLAS 1 E 2 POR CERCA DE 3 - 4 SEGUNDOS ATÉ APARECER A INSCRIÇÃO "ESCOLHER UNIDADE" (SAI DE FÁBRICA COM UNIDADE 0 POR PADRÃO)
	POSSÍVEL INTERFERÊNCIA	TENTAR DESLIGAR OS ELETRODOMÉSTICOS OU APARELHOS QUE POSSAM CRIAR CAMPOS ELETROMAGNÉTICOS.
O COMANDO REMOTO NÃO SE ACENDE	VISOR DESLIGADO	CONTROLAR AS PILHAS / COMANDO REMOTO DEFEITUOSO.

Data da 1ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 2ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

Data da 3ª manutenção _____ / _____ / _____

(Carimbo CAT)

ATESTADO DE INSTALAÇÃO E TESTE

CLIENTE: _____

Carimbo do Revendedor:

RUA: _____

CIDADE: _____

CÓDIGO POSTAL:

Carimbo do Instalador:

DISTRITO / MUNICÍPIO: _____

TEL.: _____

Nome: _____

Data de entrega: _____

Sobrenome: _____

Documento de entrega: _____

Endereço: _____ CP.: _____

Mod. do aparelho: _____

Localidade: _____

N.º Série: _____ Ano: _____

Tel.: _____

O cliente declara, no final da instalação do Aparelho, que os trabalhos foram executados com mestria e de acordo com as instruções do presente manual de utilização. Declara ainda ter tomado conhecimento do perfeito funcionamento e de estar ciente das indicações necessárias para efetuar corretamente a utilização, gestão e manutenção do Aparelho.

Assinatura do CLIENTE

Assinatura do REVENDEDOR / INSTALADOR

A garantia

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra é fabricada em conformidade e segundo as normas EN 13240 (salamandras a lenha) EN 14785 (salamandras a pellets) e EN 12815 (fogões e fogões com aquecimento central a lenha).

A Eva Stampaggi S.r.l. garante que a salamandra está isenta de vícios que a tornem inadequada para a utilização pretendida ou que reduzam significativamente o seu valor. Devem considerar-se como expressamente referidas as normas do código civil italiano ou da norma nacional aplicável reguladoras da garantia no contrato de venda, ou norma nacional aplicável ex. D. Int.

Eventuais defeitos de conformidade podem ser feitos valer com as garantias e segundo os métodos previstos pelo D. Lgs 206/2005, contanto que o Adquirente tenha tido conhecimento do defeito ou que não o pudesse ignorar com a ordinária diligência, ou se o defeito de conformidade for decorrente de instruções ou de materiais pelo mesmo fornecidos.

Estão excluídas da garantia o mau funcionamento, os vícios e / ou as avarias e os consequentes danos, resultantes em bens e / ou pessoas, atribuíveis a uma utilização anormal e / ou imprópria do produto e / ou desconforme com as normas de segurança e / ou com o "Manual de Instruções ARIA 30 ARIA 50", ou até resultantes de uma instalação desconforme (à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos que atestem essa conformidade) com as normas vigentes e com as diretivas de segurança, ou mesmo realizada por pessoal não qualificado (UNI10683 e UNIEN 1443), ou mesmo quando, a título de exemplo não exaustivo, subsista uma descarga direta na parede.

Da mesma forma, qualquer defeito de conformidade que possa ser atribuído aleatoriamente a uma utilização ou a uma instalação do produto desconforme com as leis e regulamentos aplicáveis e / ou com as instruções contidas neste "Manual de Instruções ARIA 30 ARIA 50" não será coberto pela garantia.

A garantia supramencionada também está excluída para defeitos de conformidade, mau funcionamento, vícios e / ou avarias e os consequentes danos causados a bens e / ou pessoas, resultantes da utilização da salamandra de maneira desconforme com as diretivas de segurança.

A garantia não é válida para o mau funcionamento, os vícios e / ou defeitos e / ou avarias e a Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade pelos danos causados a bens ou a pessoas derivados de: falta do primeiro acendimento ser efetuado por um técnico especializado, à qual está além disso equiparada a ausência dos documentos, comprovativos dessa referida operação; violação e / ou inobservância do que está previsto neste Manual de Instruções; adulteração e / ou alteração da salamandra e sua placa elétrica; inobservância das luzes piloto e alarmes; falha na limpeza e manutenção ordinária; falha na limpeza e manutenção extraordinária realizada por pessoal técnico especializado, à qual está, além disso, equiparada a ausência de documentos comprovando essa referida manutenção; utilização indevida da salamandra; falta dos requisitos de instalação; desrespeito pelos procedimentos para a denúncia dos defeitos de conformidade previstos no D. Lgs. 206/2005; utilização de combustível inadequado ou degradado; modificações e / ou reparações realizadas sem as comunicações prévias e sem a devida autorização da Eva Stampaggi S.r.l.; uso de peças sobressalentes não originais e / ou não específicas para a salamandra.

A lista anterior não deve ser considerada exaustiva e, portanto, os hipotéticos casos não expressamente indicados, mas que, por força de interpretação análoga, podem ser equiparados aos casos listados, devem ser considerados incluídos entre os casos de exclusão da garantia.

Excluem-se da garantia todas as seguintes diferenças relacionadas com as características naturais dos materiais de revestimento: os raiados das pedras que são a sua principal característica e que lhes garantem a sua singularidade; quaisquer pequenas fissuras ou rachaduras que possam ser notadas em revestimentos de cerâmica / faiança; quaisquer diferenças de tonalidades e gradações em revestimentos de cerâmica / faiança; vidro da porta; juntas; trabalhos de alvenaria.

A Eva Stampaggi S.r.l. não assume qualquer responsabilidade por: danos nas peças metálicas cromadas e / ou anodizadas e / ou pintadas ou de outra forma com superfícies tratadas, se devidos a fricção ou impacto com outros metais; danos surgidos em peças metálicas cromadas e / ou anodizadas e / ou pintadas ou em qualquer caso com superfícies tratadas, se devido a manutenção inadequada e / ou limpeza com produtos ou agentes químicos (as ditas peças devem ser limpas usando apenas água); danos surgidos em componentes mecânicos e peças mecânicas devido ao seu uso inadequado ou instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem; danos surgidos em peças e componentes elétricos ou eletrônicos devido ao uso inadequado ou a instalação por pessoal não especializado ou, em qualquer caso, por instalação efetuada sem cumprir as instruções contidas na embalagem.

As resistências de acendimento são materiais sujeitos a desgaste, cuja duração depende da utilização da salamandra; a respetiva garantia está, assim, limitada aos primeiros 6 meses de utilização do produto.

Atenção: após a compra, conservar o certificado de garantia juntamente com a embalagem original do produto, o certificado de instalação e teste e a fatura emitida pelo vendedor. A data do documento fiscal da venda determinará a duração efetiva da garantia.

É possível fazer valer a garantia do seguinte modo:

O procedimento de pós-venda é gerido pelos nossos funcionários, podendo estes ser contactados através do número 0438.35469 ou enviando um e-mail para assistenza@evacolor.it.

Através do nosso pessoal especializado, podem ser obtidas informações referentes a problemas técnicos, instalações e manutenções.

Caso não seja possível resolver o problema por via telefónica, os nossos funcionários comunicarão a anomalia ao Centro de Assistência Técnica da zona mais próxima do utilizador, que garantirá a intervenção no prazo de cinco dias úteis.

As peças substituídas no período de garantia estarão garantidas durante o período restante de garantia do produto adquirido.

O fabricante não reconhece nenhum tipo de ressarcimento pela impossibilidade de utilização do produto durante o tempo necessário para a sua reparação.

Em caso de substituição do produto, o fabricante comprometer-se-á a entregar o produto ao revendedor, que, por sua vez, vai gerir a substituição, usando o mesmo procedimento ocorrido no momento da venda com o utilizador final.

Esta garantia é válida dentro do território italiano; no caso de vendas ou instalações realizadas no estrangeiro, a garantia deve ser reconhecida pelo distribuidor existente no respetivo país estrangeiro.

A garantia é exercida com a reparação ou substituição dos elementos defeituosos, ou das peças defeituosas ou do produto completo, a critério da empresa.

Ao solicitar assistência, é indispensável ter ao alcance das mãos os seguintes dados:

- Número de série
- Modelo da salamandra
- Data de compra
- Local de compra
- Certificado de início da garantia preenchido pelo C.A.T. especializado

IMPORTANTE:

A EVA STAMPAGGI ACONSELHA DIRIGIR-SE AOS SEUS REVENDEDORES E CENTROS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA AUTORIZADOS.

É OBRIGATÓRIA A INSTALAÇÃO EM CONFORMIDADE COM A LEI, A EVA STAMPAGGI ACONSELHA VIVAMENTE A QUE A PRIMEIRA LIGAÇÃO DOS PRODUTOS SEJA FEITA POR TÉCNICOS HABILITADOS.

A EVA STAMPAGGI NÃO SE RESPONSABILIZA PELAS VENDAS ON-LINE E PELAS CORRESPONDENTES OFERTAS UMA VEZ QUE NÃO EFETUA VENDAS DIRETAS AO PÚBLICO.

PARA QUALQUER PROBLEMA TÉCNICO, DURANTE O PERÍODO DA GARANTIA LEGAL, O PROCEDIMENTO REQUER DIRIGIR-SE AO REVENDEDOR OU DIRETAMENTE AO NOSSO PÓS-VENDAS.

ADVERTÊNCIAS para uma eliminação correta dos resíduos dos aparelhos elétricos e eletrônicos (RAEE) nos termos da Diretiva Europeia 2002/96/CE e sucessivas modificações 2003/108/CE.



A presença deste símbolo aplicado no produto determina que o mesmo NÃO é um resíduo a considerar genérico, devendo antes ser demolido e eliminado respeitando as normas em vigor no próprio País, assegurando-se que os respetivos centros de recolha se encontram em conformidade com a Lei tanto em matéria de segurança como ambiental. A responsabilidade por tal eliminação é do proprietário e para não incorrer em sanções ou consequências negativas para o ambiente e a saúde, aconselhamos a contactar diretamente a Câmara Municipal, a entidade local para a eliminação dos resíduos ou o revendedor, para ter mais informações sobre os locais e modos de recolha.

A eliminação correta dos resíduos é importante não só para o ambiente e a saúde dos cidadãos como também porque tais operações levam a uma recuperação de materiais tal que comporta uma importante poupança energética e de recursos.

Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
I - 31028 Vazzola (TV)
Tel. +39.0438.740433 r.a
Fax +39.0438.740821
E-mail: info@evacalor.it

Carimbo e Assinatura do Revendedor



Eva Stampaggi S.r.l.
Via Cal Longa Z.I.
31028 Vazzola (TV) ITALIA
Tel: +39 0438 740433
Fax: +39 0438 740821

I dati e le caratteristiche indicate non impegnano Eva Stampaggi S.r.l., che si riserva il diritto di apportare le modifiche ritenute opportune senza obbligo di preavviso o di sostituzione.
Tutti i diritti riservati. Vietata riproduzione totale o parziale senza espressa autorizzazione di Eva Stampaggi S.r.l.

The data and features indicated are in no way binding to Eva Stampaggi S.r.l. The company reserves the right to make any changes necessary without prior notice or replacement.
All rights reserved. Total or partial reproduction prohibited without the express authorisation of Eva Stampaggi S.r.l.

Les données et caractéristiques indiquées n'engagent pas Eva Stampaggi S.r.l., qui se réserve le droit d'apporter les modifications jugées opportunes sans obligation de préavis ou de remplacement.
Tous droits réservés. La reproduction totale ou partielle sans autorisation expresse de Eva Stampaggi S.r.l. est interdite.

Die angegebenen Daten und Eigenschaften binden das Unternehmen Eva Stampaggi S.r.l. nicht, das sich das Recht vorbehält, ohne zu Vorankündigungen oder Ersetzungen verpflichtet zu sein, für opportun gehaltene Änderungen vorzunehmen.
Alle Rechte vorbehalten. Der vollständige oder teilweise Nachdruck ist ohne die ausdrückliche Genehmigung der Eva Stampaggi GmbH nicht gestattet.

Los datos y las características que se indican no son vinculantes para Eva Stampaggi S.r.l. que se reserva el derecho de efectuar las modificaciones que juzgue oportunas sin previo aviso o sustituciones.
Todos los derechos están reservados. Prohibida la reproducción total o parcial sin la autorización expresa de Eva Stampaggi S.r.l.

Os dados e as características indicadas não comprometem a Eva Stampaggi S.r.l., que se reserva o direito de efetuar as modificações consideradas oportunas sem obrigação de aviso prévio ou de substituição.
Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial sem a autorização expressa da Eva Stampaggi S.r.l.